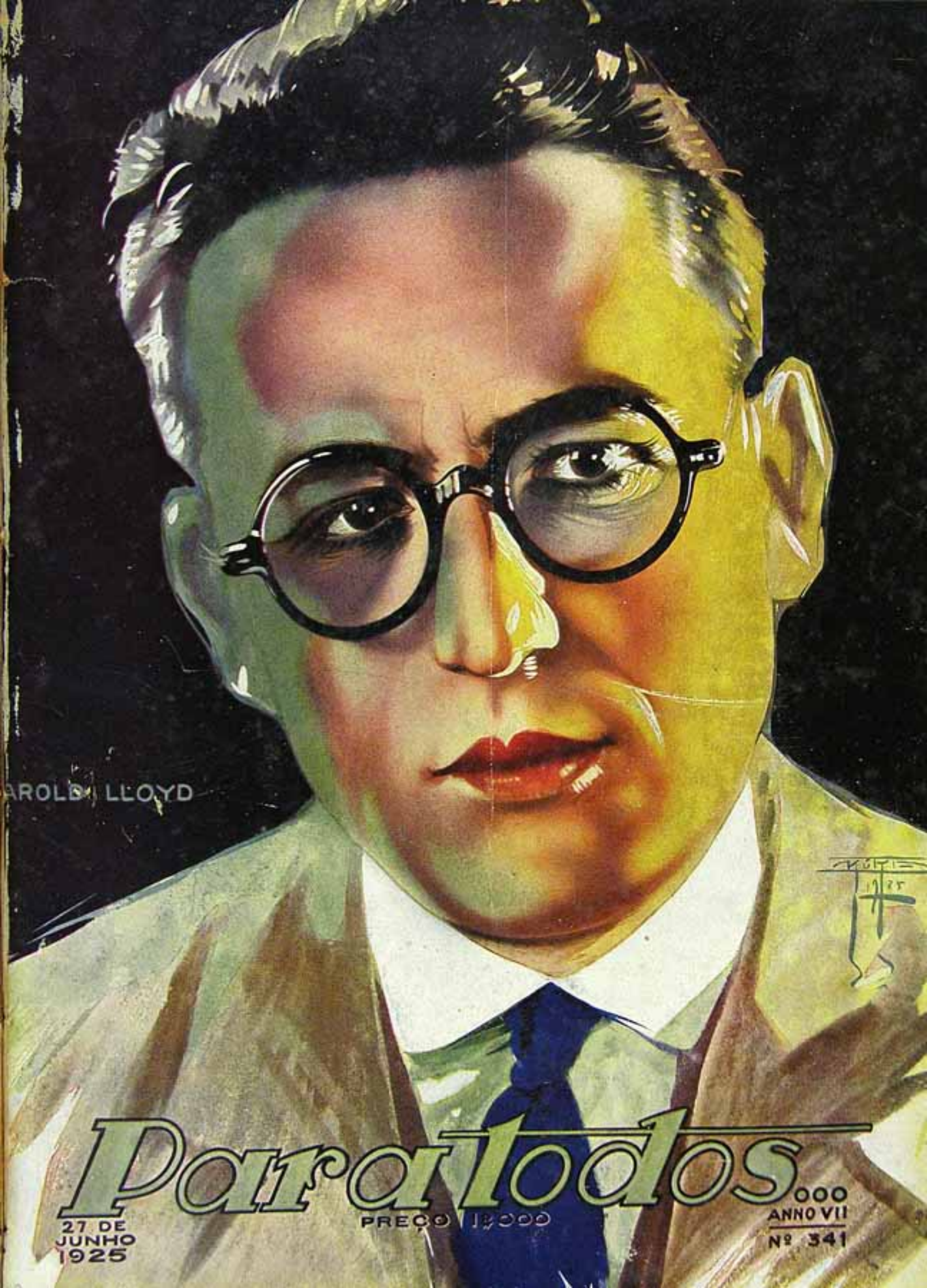




AROLD LLOYD

Para todos

27 DE
JUNHO
1925

PREÇO 12.000

000
ANNO VII
Nº 341



BAYASPIRINA significa legitimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, ou sejam os unicos que procedem da fonte original e que são absolutamente inoffensivos, quando tomados na dosagem usual.

Portanto, BAYASPIRINA ou nada!

Não peça, nem acceite "succedaneos"! E para certificar-se de que recebe o producto legitimo, observe se a caixinha traz o sello de garantia com a CRUZ BAYER.

Quando só quizer comprar uma dose,

não receba preparados avulsos ou "tão bons":

peça um ENVELOPPE BAYER que contém dois comprimidos. Terá, assim, a certeza de aquil-os legitimos, frescos e seguros.

ATENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça BAYASPIRINA e evitará, assim, lamentaveis enganos.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE FRANCISCO OCTAVIANO

A ephemeride de hontem recordou o nascimento do Conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa, nesta cidade do Rio de Janeiro, a 26 de Junho de 1825. O illustre carioca foi uma inconfundivel personalidade literaria e politica, tendo occupado as maiores posições sociaes, todas ellas ganhas pelos seus versos, pelos seus artigos nos jornaes, pelo seu entranhado amor ás letras. A Politica attrahiu-o, abriu-lhe os braços, fel-o secretario do Presidente da ex-provincia do Rio de Janeiro, deputado, senador, diplomata e não foi nem barão, nem visconde ou marquez e ministro de Estado, proque não quiz e sempre glosou com o seu fino espirito.

Na tribuna da Camara e do Senado deixou provas brilhantes da sua eloquencia, dos seus estudos, da sua proficiencia, do seu dedicado civismo. Sempre que podia, Francisco Octaviano causticava os adversarios que faziam politicalha, com gritos, sem educação, com máo humor. O parlamento era outra coisa e nelle Francisco Octaviano colheu estrondosas victorias. Nas letras, fulgiu diamantinamente, introduzindo, aos domingos, o folhetim leve, rendilhado, facetado com arte, com fórma empolgante. Marcou época nas letras. Seus versos, que começaram a apparecer desde os 14 annos de idade, foram uma revelação. Era apaixonado pelos poetas inglezes e allemães, sendo os seus preferidos Byron e Shakespeare, Goethe e Schiller.

Poderia ter deixado varios volumes, porque produziu muito, mas, por não ter tido tempo, ou pela excessiva modestia, nunca cuidou em colligir o que lhe sahiu da penna.

Assim mesmo, o pouco que corre impresso não se devé a elle, mas aos amigos, que o queriam para seu guia, seu mestre, seu conselheiro. A geração de 1840 sempre acatou Francisco Octaviano, sempre o considerou como um espirito superior. Com um pouco de paciencia póde-se reunir em varios volumes a producção em prosa e verso, discursos e cartas literarias e o seu trabalho jornalístico da *Reforma*, do *Correio Mercantil* e do *Jornal do Commercio*. Tudo bom, tudo revelando talento, competencia. Sylvio Romero e J. Verissimo disseram mal d'elle, porque não viveram naquella época

e não pesquisaram bem. Foram injustos. Ha alguns, da actual geração, que falam mal do carioca saudoso. Procure-se e desentranhe-se dos jornaes de 60 annos passados e ter-se-á provas bellissimas do talento extraordinario de Francisco Octaviano, que fugia ás exhibições. Espero dar, em Agosto proximo, com o auxilio do illustre director da *Revista de Lingua Portuguesa*, alguma coisa que seleccionei para mostrar que o carioca Francisco Octaviano honrou a sua época e que tudo quanto produziu não envergonha as letras do nosso paiz, e que, actualmente, o que se está fazendo é que póde mostrar o grande retrocesso que se opéra entre os nossos futuros escriptores...

Francisco Octaviano bem merece que se lhe dê provas de reverencias, que lhe foram feitas hontem. Uma herma do carioca não seria demais, porque elle foi um grande espirito, um cidadão digno do nosso apreço e veneração.

Agora, uns versos inéditos do poeta, que nos foram cedidos pela sua respeitavel e veneranda filha, D. Alice Octaviano Magalhães :

MARTYRIOS E ROSAS

Amor... o sonho dourado
Da juventude florida,
Sorrisos de algumas horas
E pranto de toda a vida.

Consortio... final de esperanza,
De duas almas guarida,
Enlevo de um só momento,
Cadeia por toda a vida.

Os filhos... élo adorado
De uma affeição não mentida,
Rosas de breves instantes,
Espinhos de toda a vida.

Meyer, 26-5-925.

XAVIER PINHEIRO.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164, Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

(Esta revista contém 64 paginas)

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

FLUXO-SEDATINA

É o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e eficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitais e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Rheumatismo, COLICAS Neuralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFEITO É SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recomendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão comuns devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas farmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais facis de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob n. 1084 em 30-11-23.

GALVAO & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

AOS MEDICOS

E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES

Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Volume de 430 paginas, com 113 gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Preço: Encadernado 30\$000
Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

RIO

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

INSTITUTO ADELITA

SALÕES DE GABELEIREIROS PARA SENHORAS



A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO

em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

DEPILAÇÃO
de sobrancelhas

Manicures e Massagista

PREÇOS:

Cortes de cabelos 3\$000
Ondulação Marcel 4\$000
Depilação de sobrancelhas 5\$000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1898. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2\$500

TINGEOL

O MELHOR EM PO 1\$500

Depositarior: — M. GONÇALVES & C. R. MUNICIPAL, N. 13



PERESTRELLO FILHO & Cia.

ONDULAÇÃO DOS CABELLOSCABELLOS CRESPOS
COM POUCAS AP-
PLICAÇÕES DO**CRESPODOR**SÃO COM SEGURAN-
ÇA OBTIDOS.VIDRO, 10\$000 — PELO
CORREIO, 12\$000NA PERFUMARIA
A' GARRAFA GRAN-
DE — 66 RUA URU-
GUAYANA.Tem todas as propriedades de limpeza, dureza, hy-
giene e aroma dos mais famosos sabonetes do tou-
cador, superando-se em seu poder supremo.SABÃO RUSSO, (sólido ou líquido), é indispensavel na
"toilette" das damas CHICS.**ANTI-ECCHYMOSIS FARAL**

É este o creme ideal para o embelezamento da cutis;
é a última palavra em dermatologia; as senhoras e senhoritas
devem sempre ter-o á mão a fim de conservarem a sua juven-
tude, pois faz desaparecer rapidamente rugas, cravos, pa-
nos, espinhas, vermelhidões, asperezas, póros abertos, signaes de
bexigas e manchas de qualquer natureza.

À venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

O unico creme que uso é o Anti-Ecchymosis Faral

Questionário



NAPOLEON (Rio) — Foi justamente do que me lembrei, quando vi o seu envelope violeta... mas confesso que me esqueci do nome da artista, que prometti. Mas a amiguinha não me disse coisa alguma; diga qual é, mande buscar; com muito prazer. Das 10 ao meio dia e das 4 às 5, na redacção, Visconde de Itauna, 419, ou então, às 5 1/2, na sede, Ouvidor, 164. 1º Ambos vão muito breve. Já vi as 4 partes bíblicas do primeiro. 2º Vão demorar um pouco, mas ambos já estão no Rio. 3º Cecil B. De Mille Studios, Culver City, California. 4º Nasceu em Ogden, Utah, 1895. Claro, olhos castanhos escuros e cabelos pretos. Divorciado duas vezes. 5º Não tenho, quando tiver sahirá, com certeza.

ADMIRADOR DE PAULINE — Mas você escreveu em inglez? Ha muito tempo? E logo para as que mais recebem... Letizia está na Argentina e irá agora para a Allemanha, mas passará no Rio. Na especial da *Esposa do solteiro*, em Buenos Aires, recebeu uma linda *corbeille*.

ANDALUZA (Rio) — Muito obrigado. 1º Na minha opinião, Ramon. 2º Livraria Moura, á Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 79. 3º Na rua Evaristo da Veiga, numero... procure no catalogo dos telephones, faz favor. Não sei agora, no momento. 4º Não tenho. 5º Elle nasceu na Alsacia Lorena. Vou abrir um precedenté, publicando a sua carta, mas enfim...

MORENINHA (Rio) — De Rennie, não sei no momento para onde possa dirigir-se. Os outros, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California.

VERA (Rio) — Todos, Universal City, Los Angeles, California.

GLORIA VALENTINO (São Paulo) — 1º Não está estipulado, é o gosto quem decide, se Gloria ou Pola. 2º Charles de Roche. 3º Acho que não, no que diz a "querido", bem entendido, porque Ramon é mais artista do que elle. 4º Bonito, talvez, mas elegante, não. De facto, na elegancia elle é um facto. São as opiniões minhas...

BATACLAN (Gravatá) — Não dá mais, vende! E', está uma discussão sem a arte como base.

J. MINGORX (Barretos) — Porque o espaço é pouco. Falta de boas photographias. Não recebi o desenho.

MORAES JR. (Campinas) — Dirija-se para Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California.

FLOR DE LOTUS (Rio) — Mas, minha filhinha, mais cartas sobre Ramon e Rodolph? Temo que já esteja aborrecendo...

AURELIO (Campinas) — Pois está melhorando mesmo. Interessante a noticia que me diz. Foi verdade, mas

elle é por demais gentil. São feitas por mim mesmo. Quanto a entrevista, ainda vou ler com vagar, para ver se aproveito. Escute, amigo Aurelio, pôde enviar o seu endereço particular?

ADMIRADOR DE RUTH ROLAND (Paraguassú) — Veja a lista de endereços que mensalmente se publica. Encontrará de todos os que pede.

MRS. MOACYR (Ribeirão Preto) — Está bem, acredito... E', sahiu, e não sei o que pretende fazer. Aqui, no Rio, nada! Agradecido pela photo! Eu conheço o theatro, já estive ali, em Ribeirão.

ELIAS GARRIDO M. MORENO (Santa Maria Magdalena) — Mas você não diz que é irmão de Antonio Moreno? Pois é isto, a minha resposta é clara: Não acredito, mostre-me provas. Eu não posso escrever, você é que o deve fazer.

YVO (Rio) — Pois de certo! Vale mesmo o triplo de *Beaucaire*! Para os tres, Metro-Goldwyn Studios, Culver City, California. Como Ramon está formidável, hein? Que colosso!

CARMEN (Rio) — No fim de contas, a amiguinha fez-nos dar uma boa risada. Vae sahir e vae... causar revolução...

LUCY LORRAINE (Rio) — Minha boa amiguinha, pergunte ao Gilberto... elle está sempre ao par disso tudo, tem tres ou quatro cadernos a respeito...

M. G. S. DIAS (Rio) — Não tenho a sua residencia. Dirija-se a United Studios, Hollywood, California.

MLLE. X. (Rio) — Earle Fox, Fox Studios, Western Avenue, Hollywood, California. Os demais devem estar na lista que se publica mensalmente. Pôde escrever, sim.

OPERADOR.

ENDEREÇOS DE ARTISTAS

Mary Philbin, Laura La Plante, Reginald Denny, Virginia Valli, José Sedgwick, Norma Kerry, Lon Chaney, Art Acord, Lola Todd, Jack Hoxie, Olive Hasbrouck, Mary Mac Allister e Louise Lorraine — Universal Studios, Universal City, California.

John Gilbert, Norma Shearer, Blanche Sweet, Pauline Starke, Eleanor Boardman, Wm. Haines, Aileen Pringle, Malcolm Mac Gregor, Renée Adorée, Conrad Nagel, Mae Murray, Mae Busch, Claire Windsor, Helena D'Algy, Paulette Duval e Evelyn Pierce — Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California.



GANHAR DINHEIRO ?**SCIENCIAS DOS EFLUVIOS ODICOS
COMO OBTER MAIORES RECURSOS?****FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL**

Qualquer pessoa que puser seu nome e endereço neste annuncio e enviar-o com um selo ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios praticos para ter sorte em tudo: enriquecer por meio de negocios, ou do jogo, ou da loteria; cobrar dividas ou vender mercadorias facilmente; immunisar-se contra perigos, desastres, doenças, influencias de inveja, feitiçaria ou hypnotização; ganhar demandas; caçar com acerto ou alcançar o amor desejado; ter harmonia na familia ou na sociedade commercial; possuir poder magnetico; ver através dos corpos opacos; adivinhar o futuro; descobrir minas de ouro ou diamantes; atrahir abundancia de dinheiro. Nada ha que perder e tudo que ganhar, tal como está demonstrado.

de nas cartas das pessoas mais notaveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Na mesma casa, está a venda por doze mil réis, o importante livro illustrado do DR. J. LAWRENCE — Hypnotismo Afortunado. O pedido deve vir dentro do mesmo envelope do dinheiro em vale postal ou registro de valor declarado.

Nome

Rua e numero

Logar e Estado

**SYPHILIS!!!****Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!****UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Boca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Eliminae a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — E' o unico Depurativo que têm attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**
E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVAO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE**SEM NARCOTICO**

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

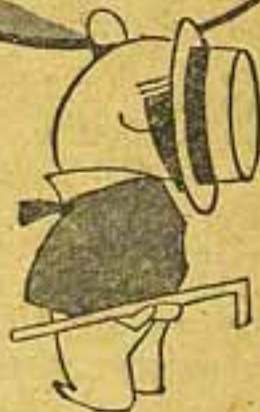
ESTABELECIMENTOS FUMOUEZ, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias

O
ALMANACH
D' O MALHO

para 1926, já em organização,
valerá por uma bibliotheca, tal
a variedade e qualidade da sua
collaboração.

Esgotadas as edições de 1923 —
1924 — 1925.

Pedidos e informações á
S. A. O MALHO
Ouvidor, 164
Rio.



GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do allucido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
—pharmacias e drogarias.—
Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.ª do
Março, 151—Exijam a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa";
unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos da Capital.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeráveis cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

NENETTE (Rio) — A graphia nos dois cartões que nos remetteu parece ser a de um homem de fortes instinctos sensuaes, sem prejuizo da faculdade idealista, aliás um tanto anarchisada ou confusa. E' muito expansivo e alegre; só com essas qualidades conquista grande numero de sympathias. Sabe dissimular bem os defeitos que reconhece ter, mas não tem força de vontade para se corrigir delles. E' bem intencionado, algo presumptoso e um pouquinho colerico. Sua intelligencia é vivaz, porém inculta. O seu coração tem alguma bondade. Adora o bezerro de ouro. E' mesmo a sua principal preocupação.

— Quanto á graphia da carta, indica uma natureza animada, vibrante, muito dominada também pelos instinctos carnaes, e também participando francamente da feição idealista. Tem a vontade ambiciosa, falha, porém, de iniciativa. Seu intellecto é de boa tempera e tem uma cultura razoavel. Coração muito bondoso e amigo de fazer bem, sobretudo ás pessoas humildes.

TICIA (Rio) — Temperamento um tanto vaidoso, de fundo idealista, não obstante a feição pratica de seu espirito na direcção da vida. Ha uma luta entre o seu modo de ser e o de sentir. Naquelle, influe o desejo e a preocupação constante de salvar as apparencias, de ir na onda com as opiniões alheias. Neste, ha a comprehensão simples e nitida das cousas. E é elle que, por fim, vence, varrendo-lhe as proprias illusões e apresentando-o como realmente é. Um dos traços mais typicos é a grandeza d'alma no soffrimento, não obstante as tendencias, que, certamente, são a cada passo sopitadas. O coração é generoso e muito sensi-

vel ao amor, apesar de se mostrar aparentemente glacial...

ECILA (Porto Alegre) — Indícios claros de um espirito muito vibrante, quasi arrebatado, mas, felizmente, de muita ponderação. Entusiasma-se fa-

cilmente; não perde, porém, o discernimento que o distingue, tornando-o de uma penetração admiravel. E' ligeiramente idealista, quando em relativo isolamento; prefere, todavia, o contacto activo com o meio em que vive, engolfando-se francamente em seus gozos e soffrimentos. Tem a volupia da luta pela vida. Interessa-se por todos os assumptos que lhe concernem, e não hesita em opinar sobre elles, em encaminhar os segundo os seus desejos, para tirar o maior proveito. Entretanto, a sua vontade parece fragil. Pelo menos, só deixa transparecer habilidade. Mas a verdade é que dispõe muita força. O coração é frio, mesmo no terreno do amor.

CORONA

ULTIMO MODELO COM TECLADO UNIVERSAL



CARRO DE 28 cm.
FITA
AUTOMATICA

Pesa pouco mais de 4 kilos, no entanto é extraordinariamente forte e presta o mesmo serviço de uma machina grande.

Peça informações.

CASA SYSTEMA

São Paulo

L. Badaró, 130

Rio

S. Bento, 32

Recife

B. da Victoria, 226

SENHORAS!

Regras dolorosas. Colicas uterinas.
Hemorragias. Anemia, etc.

UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHEROY



TONICO DOS MUSCULOS!!!

PORQUE COM AS PRIMEIRAS DOSES DESTES
FORTIFICANTES O PACIENTE, REJUVENESCE,
VERIFICA QUE AS FORÇAS VOLTAM, AS RU-
GAS DESAPARECEM, DANDO LUGAR
A'S LINHAS NATURAES.

DYNAMOGENOL



O MAIS COMPLETO ACELERADOR DAS
FORÇAS DA NUTRIÇÃO

TONICO DOS NERVOS!!!

Porque faz desaparecer a irritabilidade os
ataques, as insomnias, o histerismo, o ner-
vosismo, a indecisão e outras perturbações
nervosas!

Tonico do Cerebro!!!

Traz clareza á intelligencia,
idéas novas ao cerebro e for-
ça para vencer as difficul-
dades sempre facéis ao indivi-
duo são!

Tonico do Coração!!!

Alimenta e normalisa o miocar-
dio, faz desaparecer as palpi-
tações e pontadas, eliminando as
dores que ás vezes martyrisam
este orgão. Rejuvenesce!

Vende-se em toda a parte e na —
RUA SETE DE SETEMBRO. 186

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MARINHO S.A.



DESLUMBRAMENTO

E' amor? Não sei. Essa intranquillidade,
Esse goso na dôr, essa alegria
Triste que vem de manso e que me invade
A alma, enchendo-a e tornando-a mais vasia;

Esse cansaço extremo, esta saudade
De uma coisa que falta á vida; o dia
Sem sol, as noites êrmas... A ansiedade
Que exalta e a solidão que anesthesia,

E' amor. Egoismo de soffrer sósinho,
De as penas esconder do humano açoite,
De transformar as pedras do caminho

Em caricias subtis para colhel-as.
E andar como um somnambulo na noite,
Escancarando os olhos ás estrellas...

OLEGARIO



MARIANNO

M U S I C A

A necessidade de tratar aqui de assumptos que, pela sua importância e ordem de antiguidade, deveriam merecer a nossa preferente obrigação, a adiar até hoje o registro de alguns concertos, dos muitos que vão animando a actual temporada musical. Vamos, por isso, desobrigar-nos dessa missão, pondo em dia a columna que, ha cerca de doiz annos, vem acompanhando o nosso movimento artistico, nesta revista.

Começaremos pelo recital com que se despediu do publico carioca a brilhante pianista HELOISA ACCIOLA DE BRITO, a estas horas embarcada em um transatlantico, em caminho de Paris, onde vai fixar-se por algum tempo, no gozo de seu Premio de Viagem, conquistado ha alguns annos, em concurso publico do Instituto de Musica.

De uma sensibilidade artistica extraordinariamente vibratil, com o seu temperamento cheio de vivacidade e de brilho, Heloisa Brito é uma dessas pianistas de grande bravura, graças a cujo esplendido talento pôde ainda vir a conquistar os fôros de uma verdadeira autoridade no nosso meio. Basta para isso, que ella possa, na Europa, ouvir os conselhos dos mestres de nomeada universal e frequentar, sem repouso, os concertos dos grandes pianistas, através de cuja personalidade interpretativa, ha sempre tanto que admirar, que enaltecer e que aprender.

Muito estudiosa e muito intelligente, a sua estadia na Europa ha de ser-lhe, fatalmente proveitosissima. E nem outra coisa, sinceramente, lhe desejamos, nós que vimos acompanhando a sua carreira, desde quando, menina ainda do Instituto, apenas promettia ser a bella artista que é hoje.

Outro recital que constituiu uma esplendida noite de intenso prazer artistico para os nossos habituaes das boas reuniões de arte, foi o da senhorinha LUCIA BRANCO DA SILVA, que reapareceu na noite de 8 do corrente, no Theatro Municipal.

Lucia Branco da Silva, ao contrario de sua distincta collega a quem acabamos de nos referir, reapareceu-nos de volta da Europa, já apreciada e devidamente louvada pela critica de Paris, de Bruxellas, de Arlon e de Liège. Primeiro Premio do Conservatorio de S. Paulo e, depois, pensionista do Estado, durante alguns annos ella mostrou o quanto lhe foi proveitosa a temporada europeia, da qual nos volta artista mais amadurecida, de sensibilidade mais requintada, de interpretações mais cheias de minucias, de execução mais apuradora.

O seu recital, melhor diremos, o seu esplendido recital decorreu entre justos applausos, que a obrigaram a executar

tantos numeros extraordinarios que, por si só, constituiriam um segundo e bello programma.

Não menos victoriosa foi a apresentação da pianista russa, XENIA PROXOROWA, que ouvimos em dias da semana passada no Salão do Instituto.

O Rio de Janeiro, como todas as grandes capitães, é, de vez em quando, sacudido pelo zabumba do reclamo, feito em torno de nomes de artistas de todo genero que por aqui passam. Vae-se a ver e poucas vezes deixam elles de ser mēros cabotinos na "cavação" da vida... Xenia Proxorowa verdadeira artista na mais ampla accepção desse vocabulo, surgiu silenciosamente, sorrateiramente, sem reclamos, sem barulhos, sem cabotinismos. Exhibiu-se para um



A pianista Xenia Proxorowa, applaudida com enthusiasmo no seu recital do começo deste mez.

publico restricto e toda gente viu logo que tinha diante dos olhos uma pianista de raça de grande execução, de sentimento delicado, senhora absoluta do seu instrumento, que conhece e domina superiormente.

Uma verdadeira virtuose, que inscreveu o seu nome com brilho, ao lado dos seus patricios que por aqui têm passado, e de cujo recital deixou agradabilissima recordação.

Deixando os recitales de piano, encerraremos esta resenha com o concerto — Beethoven, levado a effeito pelo Gremio Archangelo Corelli, com o concurso do pianista e compositor, J. Octaviano.

Foi, não ha negar, um bello esforço esse, uma esplendida amostra das possibilidades do Gremio Archangelo Corelli, possuidor já de uma orchestra de 38 figuras, em sua grande maioria, alumnos da Escola mantida pelo Gremio e dirigida pelo professor Orlando Frederico.

Não se trata ainda, está claro, de uma orchestra perfeita, mas sim de uma orchestra que, pelas suas condições, especialissimas, nada priva a que venha um dia a attingir a uma situação de destaque no nosso meio. O "Concerto", op. 73, para piano e orchestra, foi bem a prova do que vimos de dizer. Nós o desejariamos com melhores effeitos de colorido, para maior realce de suas muitas bellezas — o que não impede que louvemos o esforço de todos os seus interpretes.

O professor J. Octaviano, que, além do "Concerto", op. 73, executou as duas conhecidas sonatas Ao Luar e Aurora, foi, como se vê, um collaborador precioso do programma que se compunha unicamente desses tres numeros do mestre Beethoven. — T. G.

"Khamma" deveria ser uma "legenda dançada" que o autor de "Pelléas et Melisande" compoz, em 1902, para "miss" Maud Allan, dançarina inglesa; a obra pertencio-lhe e, por isso mesmo, ella não a dançou. Conbe a Gabriel Pierné o merito de o fazer ouvir ao publico, audição a que elle deu o maximo cuidado e a mais extrema delicadeza. Num Egypto fantasista, onde o conduzião mãos inglezas, não parece que o grande "Claude de France" tenha desejado enfiar-se solidamente nos mysterios dos pharaões. A sua fé na lenda de Khamma e do grão

sacerdote não demonstra convicção e muito menos chega a convencer alguem... Mas a aza do genio toca sempre até ás menores obras e não deixa de pairar um pouco sobre essa obra. A dança grava, depois animada e de novo lenta, ao luar, desprende incomparavel poesia sonora, aquella emoção irresistivel e que se chama propriamente debussysta. A despeito de uma composição que revela incerteza e dispersões, é natural que esse poema fique nos repertorios symphonicos devido á preciosa instrumentação que possui. A flauta debussysta, assim como uma flauta de Pan, deixa evaporar um encanto nostalgico e encontramos, sobretudo, um emprego maravilhoso de piano, que, dá a essa orchestra uma voz inaudita, melancolica e grave.

O peso e quilates dos crimes e vicijs dum povo pôde achar-se fielmente na feitura de seus codigos.



A TEMPORADA TURFISTA
CARIOCA

NO PRADO DO JOCKEY
CLUB



"Pertinaz"

Uma passagem



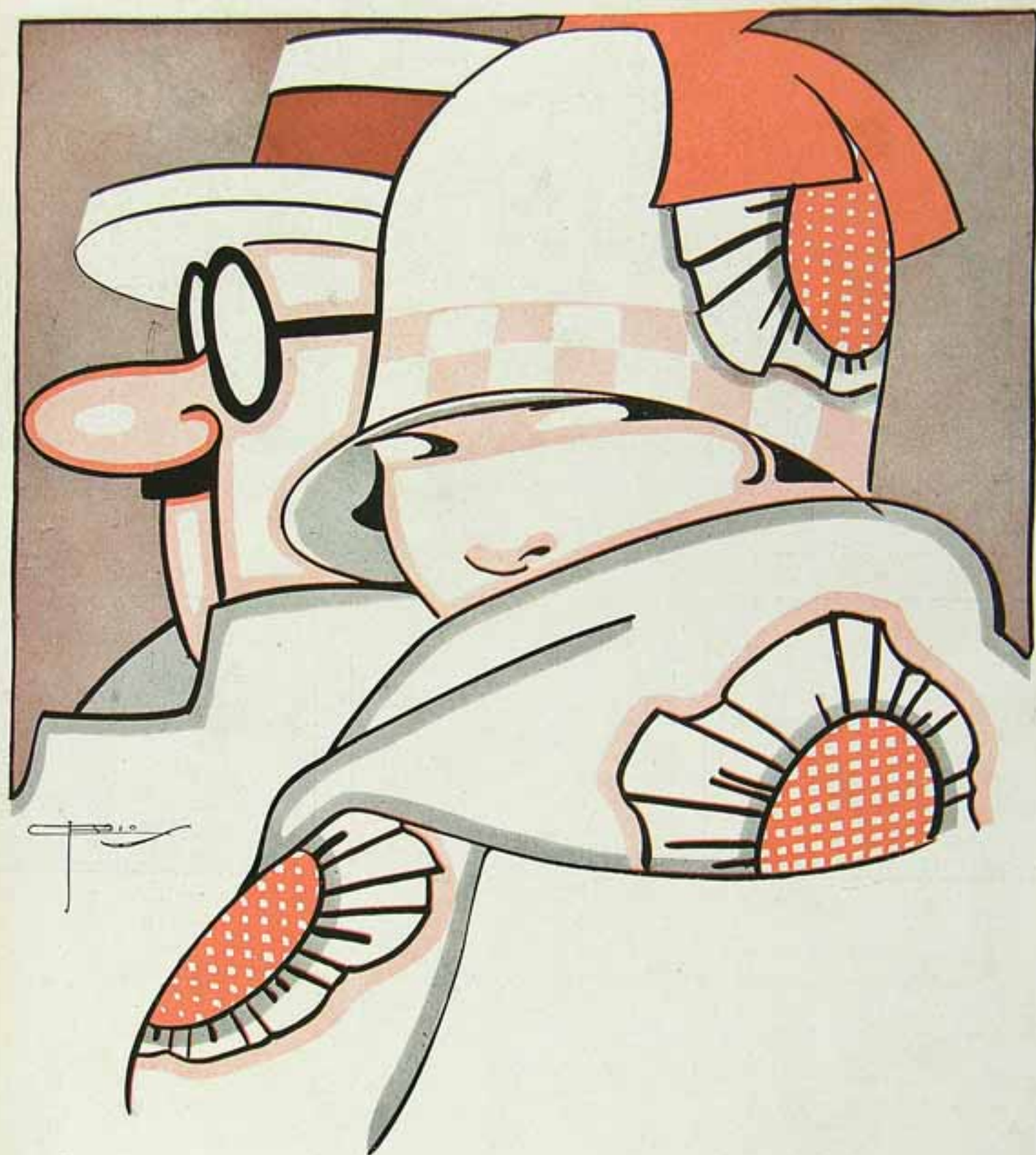
Instantaneos apanhados durante as
ultimas corridas.



"Tupan"

A torcida...





O D I N H E I R O A Z I N H A V R A

ELA — É verdade que o Benevides tirou cinquenta contos na loteria e já não é mais um pobre diabo?

ELLE — Parece. Ninguém o vê mais nas rodas *chics* gastando rios de dinheiro.

(*D e s e n h o d e J . C a r l o s .*)



O GRANDE BANQUETE OFFERECIDO A GRAÇA ARANHA

Foi o bello acontecimento literario e artistico deste começo de inverno: a festa que reuniu em torno de Graça Aranha as figuras mais expressivas da intelligencia brasileira, na noite de 19 de Junho, em Copacabana. Todos os admiradores do pensador, e do poeta, vaidade nossa, nosso exemplo, quizeram que elle sentisse quanto é amado e como a sua palavra floresceu na devoção de todos.

Graciam

MAMMIFERO DI LUSSO

*No seu corpo sensual de bailarino russo,
Magro, fino, amoral, pervertido, sem sexo,
Vejo o apagado e tremulo reflexo
De um colleante mammifero di lusso.*

*Um galgo feito pluma, andando, leve,
Pelas ruas floridas da cidade.
Seu olhar é de fogo e de sensualidade
Mas suas mãos são lívidas de neve.*

*Tem movimentos molles de felino
E gestos de absoluta decadencia.
Dos seus vinte e dois annos a apparencia
Franzina e suave, é quasi de um menino.*

*Lê Femina. Commenta na alta roda
Rempli de graça e de galanteria,
As transições ephemerass da moda
E os perfumes que duram mais de um dia.*

*No boudoir de Madame X, se apura
Em compor a seu modo o ambiente lindo:
Põe e dispõe os bibelots, sorrindo,
Como se fosse uma caricatura...*

*Num olhar amoroso ou num gracejo,
Compõe as almofadas, num momento.
Depois, madame, em paga, dê-lhe um beijo
Como offerenda de agradecimento...*

*Depois, accende a lampada doirada:
É a lição de francez. Madame o orienta:
Lê Geraldty e põe na voz velada
Um accento tão triste que o atormenta.*

*Fica com o olhar mais turvo e mais profundo.
É feminino. É fraco. A amar convida.
Nas maneiras que expõe a todo mundo
Guarda a fascinação da sua vida...*

*Mammifero di lusso da cidade!
Raro animal de pêllo que as mulheres
Vivem cobrindo de celebridade...
Terás na vida aquillo que quizeres,*

*Porque és na inconsistencia do teu sexo
E no teu ar de bailarino russo,
O inconfundivel, tremulo reflexo
De um colleante Mammifero di lusso.*



OS HOMENS DE IMPRENSA DO RIO AOS SEUS IRMÃOS DE SÃO PAULO.

A Associação Brasileira de Imprensa e todos os que trabalham em folhas diárias e em revistas cariocas tiveram, a semana passada, a alegria de receber uma embaixada de jornalistas paulistas.



O ALMOÇO ÍNTIMO NO JOCKEY CLUB, QUARTA-FEIRA DA OUTRA SEMANA.

Os poucos dias em que estiverem conosco ficaram inesquecíveis. E o almoço do Jockey Club, pelos discursos trocados, marcou o início de uma vida diferente na imprensa do país.



No Fluminense F. C. — Festa das alunas da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, que acabam de terminar o curso.

THEATROS

Por dois motivos repicam os jornalistas os assumptos: o primeiro porque, exercendo um apostolado, sabem, muito bem, que suas idéas abrem caminho se as repetem constantemente; o segundo, porque a coisa que mais acontece a quem escreve para jornais e revistas, é falar assumpto... Erige-se, então, o que precisa ser propagado, em uma espécie de queixa contra a Light e ha, assim, deante da secura das tiras de papel em branco, uma fonte permanente a que recorrer. Volto, pois, a tratar da premente necessidades de theatros que o Rio experimenta, e o faço, ainda, porque a oportunidade parece excellenté.

O que tem retardado a construcção de theatros nesta linda cidade é a asserção falsa, que impressiona mal ao capital, de que a população não aprecia os espectáculos theatraes. Sabbado e domingo ultimos vi familias voltarem da porta dos theatros São José, Trianon e Recreio por falta de frisas ou camarotes, e até mesmo de cadeiras, como aconteceu, nos dois ultimos. O mais bello e sumptuoso dos nossos cinemas, o notissimo Capitólio, dispondo de magnifica orchestra e de filmes de primeira ordem acaba de annexar aos seus programas uma parte theatral; com isso visa, á maneira do Central e do Iris, que communmente vêem as suas lotações esgotadas, attrahir maior concorrência.

Appellei, não ha muito, para a intelligencia lucida e para o espirito pratico do Sr. F. Serrador para que faça transformar, enquanto é tempo, os planos dos dois ultimos dos seus palacios cinematographicos, em construcção ao lado do Capitólio e do Glória, este prestes a inaugurar-se, tornando-os theatros, verdadeiros theatros.

Foi isso, por occasião da festa inaugural do Capitólio e não sei se o audaz director da Companhia Brasil Cinematographica considerou, o meu apello, materia digna de estudo. Havendo sonhado para esta cidade, que tanto ama, com a gloria das cinemas de Broadway, ardendo em enthusiasmo pelo que observara em New York, nas suas viagens ao maior mercado cinematographico do mundo, é possível que a idéa de theatro lhe não fosse immediatamente sympathica. Mas o Sr. F. Serrador é, tambem, uma organização admiravel



de homem de negocio, e a sua recente resolução de fazer representar no Capitólio revuettes demonstra que seu espirito se volta, na defesa dos enormes interesses á sua capacidade confiados, para outro genero de diversões, tão grato ao publico quanto aquelle a que vem dedicando seu esforço e sua existência. Se tal acontece quando está funcionando, sómente, um dos magestosos cinemas da Ajuda, não é difficil conjecturar o que se dará logo que os quatro tiverem aberto as suas portas. Façam-se, porém, ali dois theatros e agasalhem, opportunamente com-

panhias, de comedia e de revistas, ambas dignas da Avenida e daquellas monumentaes casas de espectáculo e, por certo, a renda do sumptuoso centro de diversões que forçosamente, se tornará a Ajuda, será bem differente da que poderá proporcionar quatro cinemas, com as suas receitas obrigatoriamente sobrecarregadas com onerosos contractos de troupes de variedades, de agrado incerto, como o poderá attestar, por exemplo, o Sr. M. Pinto, o estimado proprietario do Ideal.

A meu ver a transformação de dois cinemas em theatros, a futura organização de duas companhias nacionaes uma de revista, outra de comedia, são assumptos de que deve cogitar sem mais indecisões o Sr. F. Serrador. E além das razões expostas, ha uma outra consideração a fazer: o illustre director da Companhia Brasil Cinematographica que é hespanhol de nascimento, constituiu familia aqui, sua familia é brasileira e quem priva com elle sabe do seu extremado amor ao Brasil. Pois bem servirá melhor á terra a que se prendeu pelos indissolúveis laços do affecto á sua patria adoptiva dotando a cidade

do Rio de Janeiro com dois theatros de mais della e dois cinemas, do que a brindando com quatro cinemas, quatro diremos da economia nacional, tributarios que serão, forçosamente, por longos annos, da industria cinematographica norte-americana.

MARIO NUNES

● A barleta do maestro Freire Junior Professor Mozart que serve para a estrêa no Rialto da Companhia Alda Garrido, continúa sendo activamente ensaiada no Carlos Gomes.



Antonio Fonseca, jornalista dos que mais honra dão á imprensa do Brasil, escriptor finissimo autor da comedia O Principe dos Gatos, que Leopoldo Froes nos revelou e que já pertence ao numero das melhores peças do nosso theatro.



O EXITO DE UMA COMEDIA
BRASILEIRA

"O PRICIPE DOS GATUNOS"

DE ANTONIO FONSECA

Ao grande artista que montou O Príncipe dos Gatumos, o autor dirigiu esta carta: "Meu Leopoldo Frôes — maior do Theatro Nacional, escuta porque a minha alma fala por esta penna, que, pessima embora, é a agulha reproductora da irradiação do seu intimo.

Quero dizer-te — a ti e aos teus companheiros — que me encantou e me comoveu o carinho com que foi tratado o meu "principe". Não falo de ti. És o que és: o grande, o immenso, o maximo. És o Frôes e o teu nome paira muito alto, mais alto que o Corcovado. E Luciano é o proprio Frôes — já o declarei em publico. Que dizer, porém, de Torres, o monsenhor com que sonhei? De João Pinho "commendador" incorrigivel? De Armando Rosas, esse fino Dr. Lacerda? De Teixeira Pinto, o estroina do 21? De Aurelio Corrêa, o esculapio neophyto? De

Scenas do 1° e do 2° actos



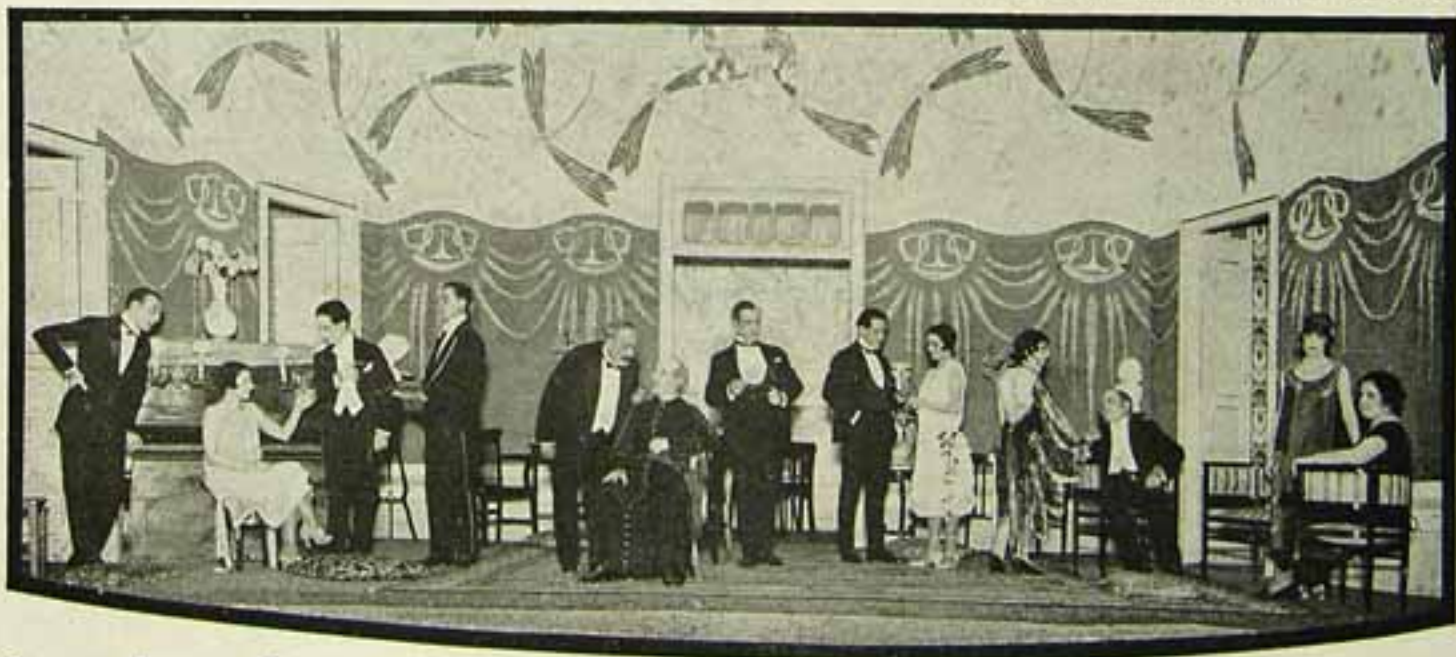
Henrique Machado, o hotelheiro descrente da policia? Mesmo desse creadinho sympathico, de casaca verde e galões dourados?

E das senhoras? Que poderia dizer de Sylvia Bertini, encantadora e sentimental? De Carolina Maldonado, perturbadora na sua ambicionada mocidade fugidia. De Fernando de Souza, gentilissima e insinuante, inquietadora promessa de sogra? E de Lucia Mariano, essa creaturinha mimosa, quer "sim" quer "não"?

Não sei o que dizer desse conjuncto magnifico senão que estou satisfeittissimo com essa gente toda, que é precisamente toda essa gente que eu creci. Crei apenas. O teu excellente conjuncto deu-lhe vida.

A ti, meu caro Frôes, aos teus companheiros e a esse mestre de scena, a esse extraordinario ensaiador que é Eduardo Vieira, os agradecimentos impereciveis do — ANTONIO FONSECA".

da peça em scena no S. José



Victor Francen, que dirige o grupo de comediantes de Paris, a estreiar, breve, no Municipal, em pequena palestra com um redactor de Comœdia, disse :

— Je quitterai la France le 17 juin à destination de Rio de Janeiro et resterai absent quatre mois et demi pour jouer successivement à Rio, São Paulo, Montevideo et Buenos Aires.

"Je n'ignore pas que le public de ces grandes villes est très averti des choses de théâtre pour être venu fréquemment à Paris et connaître ainsi, non seulement notre répertoire, mais encore nos vedettes. Il est donc indispensable qu'une tournée française ne déçoive pas ceux qu'elle intéresse. En fut-il toujours ainsi? Sans vouloir faire la moindre personnalité, il est possible d'affirmer que bien souvent des artistes ont jugé que leur nom sur une affiche était une attraction suffisante et ont négligé de présenter à leurs côtés des comédiens capables de représenter l'art français à l'étranger. Cette négligence a quelque peu compromis notre prestige artistique, ce qui, à tous points de vue, est déplorable.

"Je me suis donc employé à éviter cette erreur en emmenant une troupe parfaitement homogène, capable de donner une excellente interprétation des œuvres que j'ai inscrites à mon répertoire.

"Ma troupe féminine comprendra Mlle Germaine Dermoz que deux tournées précédentes ont particulièrement fait apprécier dans les villes que nous visiterons. Son grand talent dramatique sera pour moi la plus précieuse des collaborations, avec elle Mlles Fernande Roussel, Solange Girardin, Montelar, Jacqueline Landel formeront un ensemble auquel se joindra Mlle Renée Corciade qui interprétera avec sa si intelligente maîtrise les rôles de pure psychologie.

"L'élément masculin comprendra d'excellents éléments avec MM. Gildès, Cornège, Galland, Dor-

léac, Saulieu, Terrillac, Delsinne et M. Lucien Laforest, administrateur de ma tournée.

"Mon répertoire : La Galerie des Glaces, Samson, La Griffe, Le Voleur, La Tendresse, Le Songe d'une nuit d'amour, Les Flambeaux, Le Vieil Homme, Les Ailes brisées, L'Insoumise, Le Marquis de Priola, Le Destin est maître, Les Amants saugrenus, Knock, L'Amour, Jacqueline, Sapho, Chacun sa vérité, L'Indiscret, La Couturière de Lunéville, Charly, La Guitare et le Jazz-Band, Embrassez-moi, L'Homme enchaîné, La Cruche, Le Monsieur de cinq heures, La Fleur d'oranger et enfin Le Tombeau sous l'Arc de Triomphe, que je me propose de faire précéder d'une courte conférence sur les pièces inspirées par la guerre.

"J'espère, lorsque cette tournée sera terminée, laisser en Amérique du Sud l'impression que les troupes françaises qui viennent là-bas, ne sont pas des troupes de troisième ordre, impression qui malheureusement est, paraît-il, nettement accréditée."



GERMAINE DERMOZ

Antes da primeira d'O Principe dos Gatuños, Leopoldo Fróes escreveu estas palavras de bom humor e de verdade :

"Sempre que me apparece um autor e me entrega uma peça

da propria lavra — eu tremo. No melhor dos casos, a peça vai á scena, agrada... e o autor é um genio e nós, os actores, não valemos nada. Se a peça cahe, o autor continúa a ser genial e nós, os interpretes, fomos os causadores unicos do desastre.

Em toda a parte, os autores que entregam as suas peças a um director de theatro, procuram conformar-se quando a peça é regeitada. Dez por cento, ou menos, das peças apresentadas, conseguem chegar á luz da ribalta.

Isto em Paris, em Londres, em Berlim, em Roma, em Madrid... No Rio de Janeiro, cada individuo que locubrou uma "obra prima" e não viu o primor que lhe sahio da cachola á luz da rampa do



Berta Singerman declamando ao ar livre, no México

theatro que elegu para fazer irradiar o seu "genio", é um inimigo que o director arranja, inimidade que cresce na proporção da mediocridade do autor e do successo do director, mediocridade agravada de inveja se o director é actor. O meu caso.

De vez em quando surge da massa anonyma um descontente, um falhado, um cretino. E, então, é vel-o, rastacuéro e dogmatico, impante de ignorancia, a trescalar publico, affirmando asneirolas, na cathedra de critico, elle, o pobre diabo que não conseguiu ser coisa nenhuma. E começa a demolição.

Mas como? Demolir o que? Lá estão a critica de verdade e o publico; e na onda immensa se envolve o paranoico, e roda, e esbraveja, e grita e desapparece sob a espuma branca da verdade. E outro surge, e passam annos, e vem outro, e a onda os torce, os parte, os mata, impassivel, serena, justiceira. Eis por que — sempre que me apparece um autor e ne entrega uma peça da propria lavra, eu tremo.

Antonio Fonseca, autor d'O Principe dos Gatinhos, homem illustre, jornalista e escriptor elegantissimo, mandou-me, por um nosso commun amigo, a sua peça.

Eu estava em Santos e tremi.

Ao Fonseca ninguem poderá, com justiça, negar-lhe o talento e a leitura. Mas dahi a fazer uma

peça... Tremi. Por tres dias quedei silencioso, tal qual a lagrima do mestre Junqueiro. Decidi-me, enfim, a ler a peça do Antonio Fonseca, e — ô manez de Gil Vicente! — era uma peça. Interesse, elevação, optima linguagem. Fiquei radiante e apressei-me em telegraphar ao autor, dando-lhe os meus parabens. A mulher brasileira não era a mulata, nem cocotte, nem caipira; a mulher brasileira era o typo de mulher due convém mostrar e frizar que assim é que é.

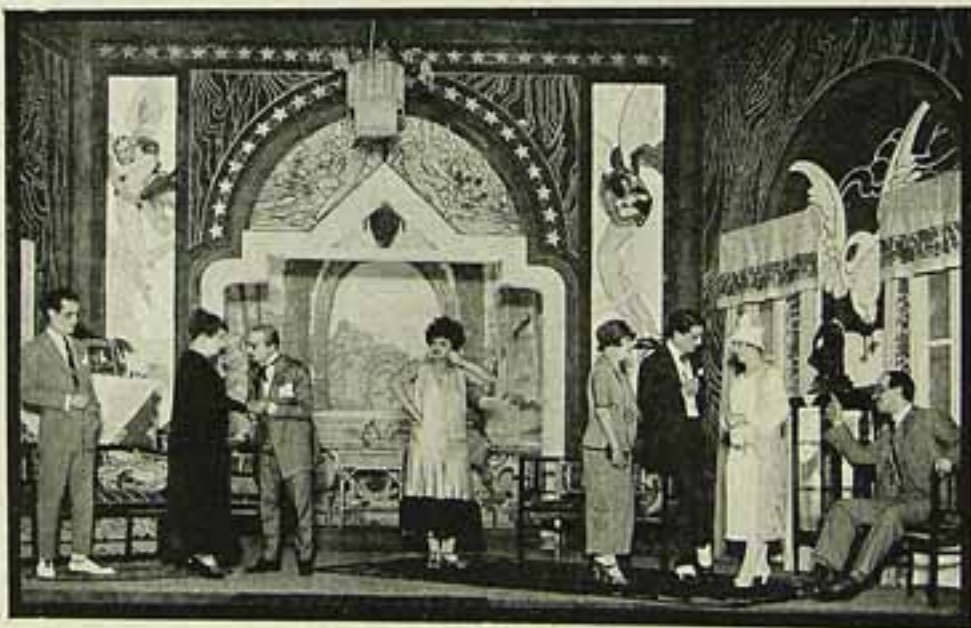
Nem um só personagem falava viciado. Não havia disparates. Era uma alta comedia, vivida em um hotel de luxo de uma estancia de cura. Um meio elevado, talvez mesmo um pouco mais elevado que o que se encontra, communmente, nas nossas estancias de cura. Era uma peça, enfim.

Leve, espirituosa, blagueuse. Uma peça á altura do meu actual repertorio; uma peça para divertir uma senhora elegante, um homem

de sociedade, uma senhorita que comece a entrar nos salões, um rapazote que jogue a roleta e danse o tango no Palace Club, uma cocotte em voga, um jornalista blasé, e... até a propria policia, porque ha na peça um delegado "modelo" e um gatuno "exemplar".



Tsune-Ko, que tanto agradou no Capitolio.



Scena de "Cala a bocca, Etelvina!", a engraçadissima comedia de Armando Gonzaga, em scena no Trianon, com Procopio Ferreira num dos seus melhores papeis.

Outro autor brasileiro vae ser representado na scena que dirijo — Heitor Modesto. A sua A verda-

de no fundo do poço é um acto encantador. Atrevido, mas encantador.

E' Heitor quem abre o espectáculo, na sua qualidade de "veterano". O "calouro" virá, respectivamente, como é de praxe. E tanto o Heitor, como o Fonseca, como eu, respeitamos enternecidamente a tradição, uma coisa a que não se liga uma importância muito grande no nosso querido país, e sem a qual jámais haverá nacionalidade. O publico assistirá e julgará da minha escolha. A critica applaudirá ou não o nosso trabalho, mas eu fico certo que elevei, mais uma vez, o theatro brasileiro, fazendo representar duas peças dignas do repertorio de qualquer companhia que se preza. Representar cretinices, isso é que será obra demolidora. Eu não derrubo — construo e o melhor que posso. Se mais não tenho dado á minha Patria, é que mais não ha para dar.

E é por isso que sempre que me apparece um autor e me entrega uma peça da propria litta, eu tremo."



Mademoiselle Meers, da troupe organizada com artistas do Casino de Paris, do Folies Bergère e do Moulin Rouge, que estreará em Agosto aqui.

A comedia que está em scena, no Trianon, é uma das melhores que têm sahido da penna de Armando Gonzaga e uma das que mais agrado obtiveram até agora nesta fructuosa temporada que Procopio Ferreira está fazendo. Com situações inesperadas, de grande comicidade, Cala a bocca, Etelvina! distrae a platêa e fal-a rir duas horas a fio. Procopio incumb-se de um papel de centro comico e não ha quem se conserve sério diante dos seus apuros e dos expedientes que põe em pratica para "cavar" a vida. Cala a bocca, Etelvina! promette demorar-se longo tempo no cartaz.

Constitue um dos grandes exitos da revista feérica de Marques Porto e Ary Pavão. Comidas, meu santo..., o numero da "Radiomania", cantado pela divette Margarida Max e o corpo coral. Esse numero, que é "bisado", todas as noites, tornou-se um dos clous da revista. Margarida Max, no "bis", canta novos couplets, que sempre agradam.



Tres poses de



Olga Soloviova



M A D E M O I S E L L E D O R I A N E

Da companhia franceza que virá este anno ao Rio, contractada pelo empresario N. Viggiani. Passando, ha dias, pelo nosso porto, rumo de Buenos Aires, Doriane encantou os que lhe viram a figura de boneca e lhe ouviram a palestra risonha.





Recepção na Embaixada do Mexico



H A I . K A I S U R B A N O S

I

*Num automovel aberto
riem mascarados.
Só minha tristeza não se diverte.*

II

*Não tenho dinheiro no banco,
porém,
meu jardim está cheio de rosas.*

III

*Na escuridão da sala,
Tom Mix appareceu
e meus braços fracos te apertaram.*



Enlace Hilka Müller - Manoel Ignacio Gomes.

IV

*Quiz dizer-te o que era a vida,
mas sacudiste a cabeça...
Eras uma mulher da vida.*

V

*No jardim onde pulam crianças,
Um homem imprudente
esqueceu a Vie Parisienne.*

VI

*Junto a um vaso de cecenas,
tu me falaste de Beethoven.
E eu sorri sem conticção.*

NA IDADE DA CINEGLIPHICA...

BRACEMA E O GUDEIRO BRANCO...

I

Aquem, pouco aquem da serra da Tijuca, nasceu Mariquinhas...

Mariquinhas, a virgem dos lábios de carmim, que tinha o cabelo mais negro que o asfalto novo da rua Conde de Bomfim e mais curto que o cabo de sua sombrinha-anão...

As palmeiras do Mangue não eram mais esbeltas que o seu talhe subtil de melindrosa da Muda...

Um bon-bon da Cavê não era doce como o seu sorriso; nem um "The Sane" res-



O escriptor Paulo de Magalhães que realisa, hoje, no João Caetano, uma conferencia sob o titulo: "Viva Portugal!". O orador patricio entrego na photographia acima as vestes de Doutorando Honorario da Academia Portuguesa, titulo unico e excepcional.

cendia no Cassino de Copacabana, como o seu halito perfumado...

Rapida, no seu Studebaker, a morena virgem corria a Avenida Beira-Mar e aos "dancings", onde reunia para o "five o'clock tea" todo o "set" social da grande cidade carioca...

O pé calçado em camurça-phantasia mal roçava o macadan que vestia a terra com as tintas da civilização...

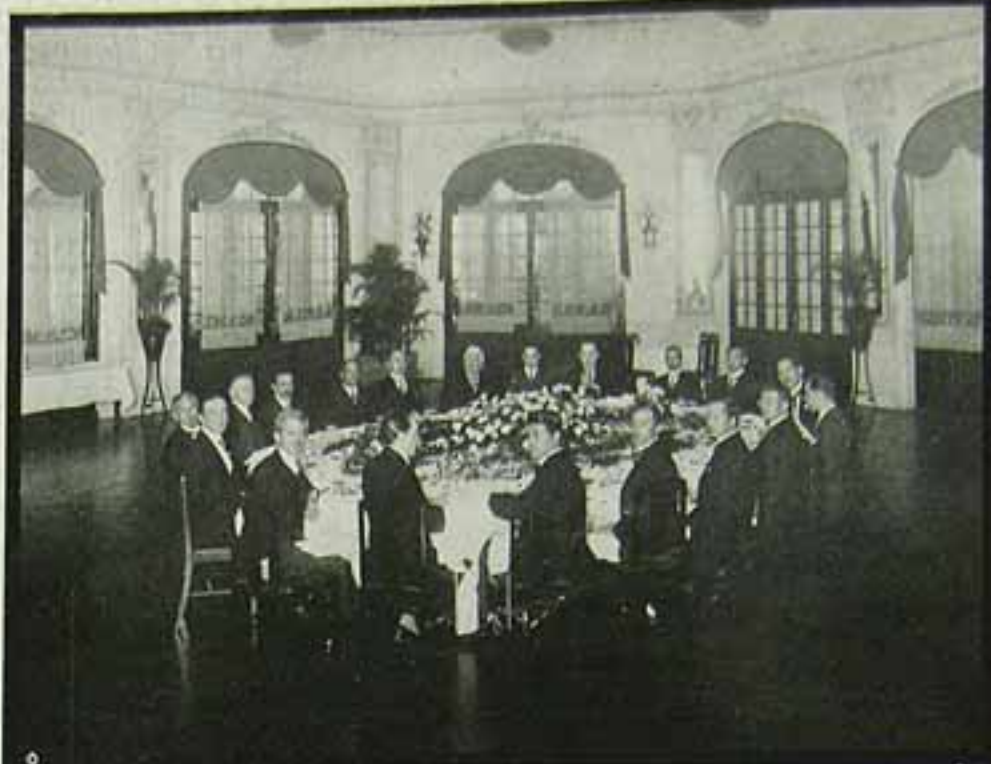
Um dia, ao pino do Sol, ella repousava no bar do Sylvestre, quando surgiu em sua frente um almofadinha de branco...

II

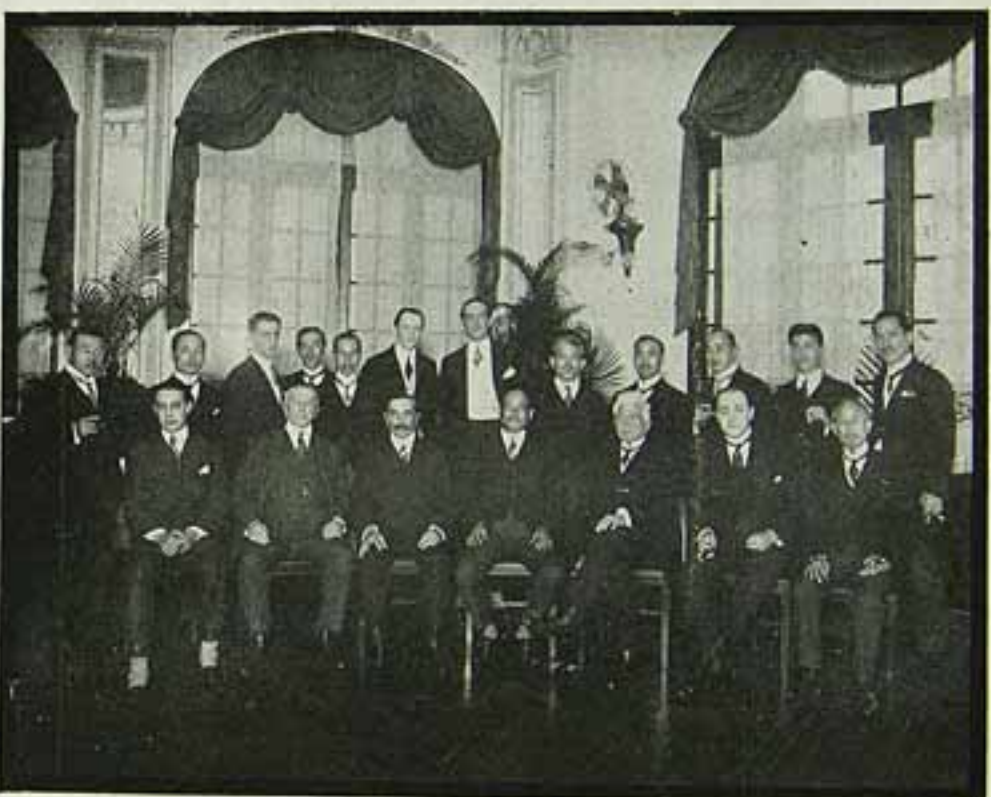
O Almofadinha-de-branco seguiu a Mariquinhas-Melindrosa-da-Muda até o palacete de Mme. Góes de Barros, onde esta lhe disse: — Bemvindo seja o Almofadinha-de-branco aos salões de Botafogo e ao palacete de Mme. Góes de Barros, senhora de muitos predios e tia de Mariquinhas...

III

Verdes mares bravios de minha terra



Almoço realizado no Hotel Terminus, em honra ao Dr. Masaji Inouye, presidente da "International Developpement Cy.", ao qual participaram juntamente o mundo financeiro paulista e os elementos japonezes de maior destaque no Estado de São Paulo.



No Hotel Terminus realiso-se o almoço em homenagem ao Dr. Masaji Inouye, Deputado ao Parlamento Japonex, pelo Consul Geral do Japão, ao qual compareceram as notabilidades bancarias paulistas ao lado da elite japoneza.

natal, onde urra o jazz-band nos Clubs da Lapa...

Verdes mares bravios de minha terra natal, onde campeia a tollice administrativa atterrando barbaramente a praia de Santa Luzia...

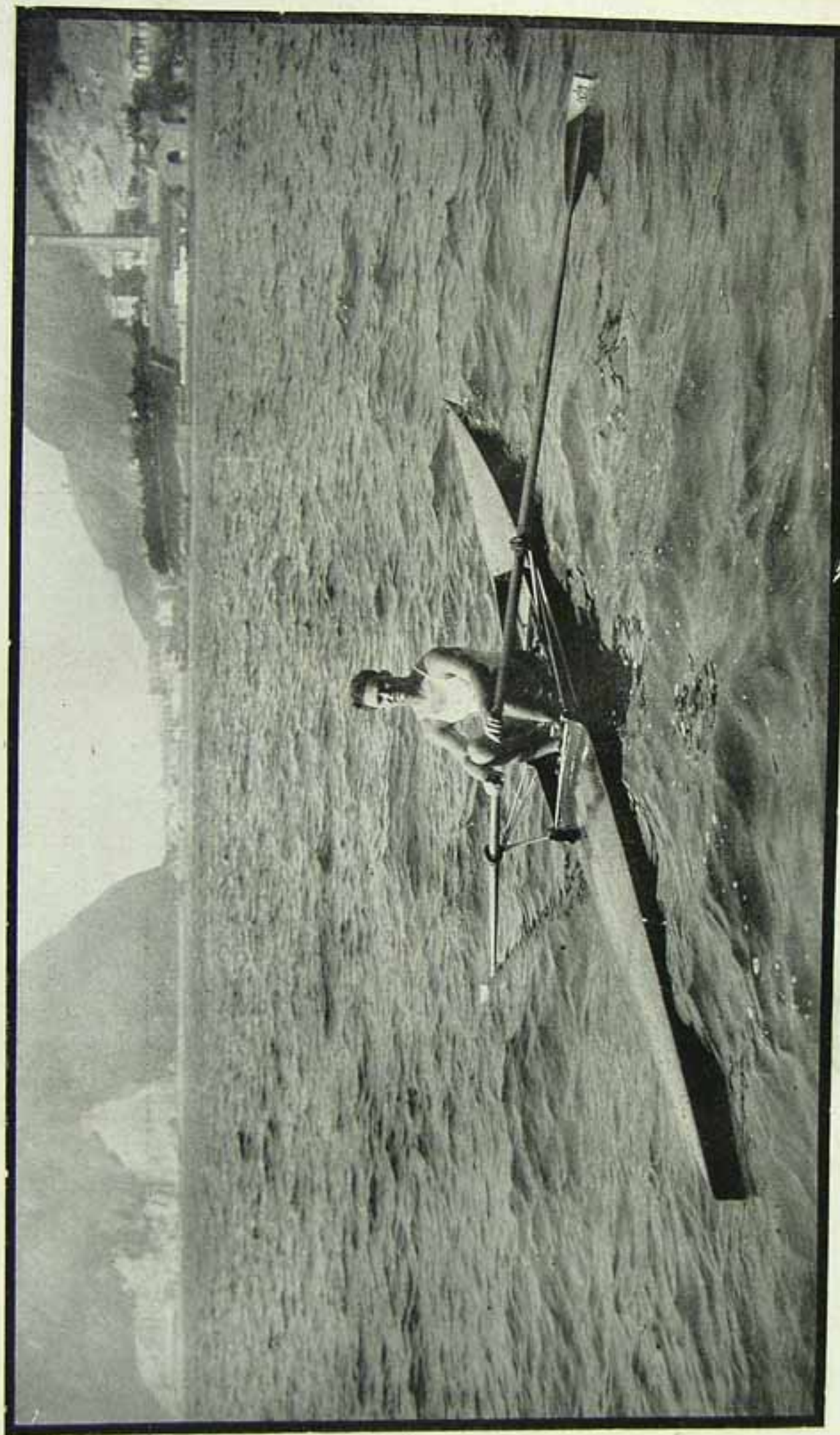
Verdes mares etc. Onde o jogo do bicho é a corôa da civilização-mulatismo-pernóstico...

Verdes mares que brilham como ouro li-

quido ao reflexo do rosario luminoso da Avenida Atlantica...

Serenae, verdes mares, para que o vapor do Lloyd que leva a bordo a Mariquinhas Flôr-da-Muda e o Almofadinha-de-branco, caçador de dotes e poeta futurista, aporte a França para onde vão elle em viagem de nupcias...

SEBASTIÃO FERRO



C. DE R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — CAMPEÃO DO REMO DO RIO DE JANEIRO DE 1925

Como tripulante do canôé "Velox" do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, Jorge Mattos, detentor já de varios títulos nauticos-sportivos, levantou brilhantemente o campeonato do Remo do Rio de Janeiro de 1925. Tri-campeão de Water Polo do Rio de Janeiro; campeão sul-americano de Water Polo; campeão sul-americano de natação, Jorge Mattos ostenta, desde a semana passada, mais o cubicado título de campeão do Remo do Rio de Janeiro de 1925. E' justo assinalar-se aqui o nome do *entraineur* de Jorge Mattos em todas as suas victorias, quer do remo, quer de natação: o distincto *sportman* Jorge Lopes.

CINEMA

No passado numero, passamos em revista, as produções anunciadas pelas grandes empresas norte-americanas que exploram a industria do film. Por essa programação, evidencia-se que em vez de desaparecer, como anguram os inimigos do cinema, pelo contrario, cada dia que se passa marca um novo desenvolvimento, um novo progresso no campo cinematographico. Fazem apenas tres annos, e a industria do film estava em crise, por excesso de produção. E eram apenas 400 films os produzidos então. Hoje se annunciam para mais de 700, e o custo da média é de mais do dobro do que se despendia naquella época.

Quanto aos films extra, nem é bom delles falar. Cota-se por milhões de dollars a despesa com a sua confecção.

A PROPOSITO DOS GRANDES FILMS



COLLEEN MOORE...

mas erigidos no fim da Avenida Rio Branco, e, deslocada para aquellas bandas, em que pese ás más linguas dos interessados no assumpto, a concorrência ás casas de diversões, estão condemnados a desaparecer os cineminhas liliputianos d'agora.

O que extranhamos, entretanto, é que ainda se conservem no stock dos importadores alguns dos grandes films, como Os dez mandamentos, por exemplo, da Paramount, que estariam desti-

E nos Estados Unidos, como na Europa, milhões se despendem na construção de verdadeiros palacios, destinados a cinemas, certos os seus constructores de que esse capital será fartamente compensado pela affluencia sempre crescente do publico, attrahido pelos bons films.

Entre nós, guardadas as devidas proporções, o mesmo se vai dando. Até o fim do corrente anno estarão funcionando, pelo menos, quatro dos grandes cine-



andos naturalmente aos novos cinemas, e que entretanto por ali se rasna, passará em um dos pequenos, ou então no casarão improprio do Theatro Lyrico.

Nada temos com os negocios entre importadores e exhibidores. Cada qual sabe dos seus interesses...

Pensamos, entretanto, que uns e outros deviam ter em conta os do publico tambem.

Será lastima, realmente, que films como Os bandeirantes, Os dez mandamentos e outros de igual valia, não passem nas unicas telas delles realmente dignas, entre nós.

Teriam todos a perder: productor, exhibidor, e no fim de contas, o espectador.

OPERADOR.



Are Parents People é um film que Adolphe Menjou está fazendo sob a direcção de Mal St. Clair. Este director conta que contractou para um dos papeis, o veterano William Courtright, que depois do seu primeiro dia de trabalho, lhe veio perguntar, apontando para Menjou:

— Quem é aquelle camarada? Elle trabalha direitinho.

• Liane Haide sofreu um accidente no studio da Efa e foi recolhida ao sanatorio de Mommensen.



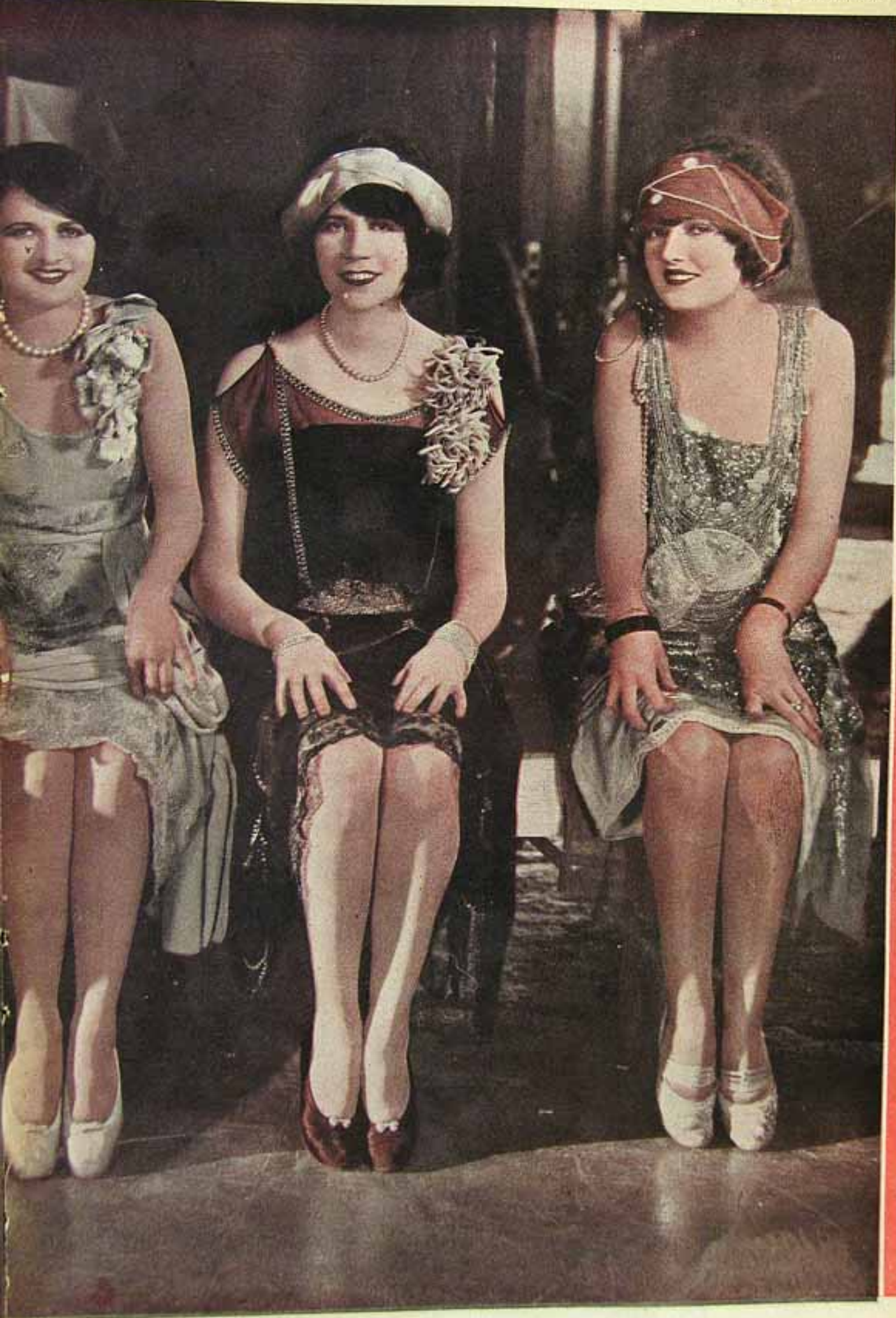
1) Claire Windsor e William Haines em "The Dixie Handicap", da Metro-Goldwyn. 2) Duas banhistas da Paramount. 3) John Bowers e Dorothy Mackaill em "Chickie", da First. 4) Doris Kenyon e Milton Sills em "I want a Man", da First.

PARA TODOS...



PEQUENAS QUE APRADECE

PARA TODOS...



Pauline Frederick, que se encontra actualmente na Australia com uma companhia de oito artistas, vae ali realizar uma serie de films.

Ao seu lado estão Charles Coleman e a nossa querida June Elvidge, que é muito popular nos círculos cinematographicos da Australia.

O primeiro film que Pauline Frederick vae produzir intitula-se *Spring Cleaning*, obra de Frederick Lonsdale.

A seguir, Frederick produzirá *The Lady*, da autoria do escriptor americano Martin Brown.



ERNEST
TORRENCE



O
"Clopín"
d'O
corcunda
de
Notre
Dame,
da
Universal



Lloyd Hughes numa scena do film da First National,
"The Half-Way Girl".



A ultima "pose" de Laura a Laura La
Plante. (Ai... Ai...)

Uma verdadeira fonte de
beleza, fazendo a tez
linda, alva e avelludada.

PÓ D'ARROZ

Fanal
DE LOHSE



Desenho registrado

Rio:
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 982
Telep. N. 5979

AGENTES GERAIS

A. M. BITTENCOURT & C.

S. Paulo:
Rua 15 Novembro, 94
Caixa 2027
Telep. C. 5266

FILMAGEM BRASILEIRA

O nosso programma perante a "filmagem brasileira" tem sido quasi o de registrar com illustrações o pouco que se tem feito. Agora que os leitores, pela correspondencia que recebemos, já se acham um tanto interessados, é necessario que iniciemos um pouco a campanha. Mas como se pôde tratar de casos sérios? Temos, para contar aos leitores, idéas magnificas sobre o assumpto e noticias que os surpreenderão, mas o facto é que se não sente a vontade de tratá-las, porque ainda impera a verdadeira patifaria no nosso meio cinematographico.

Os leitores devem mesmo ficar intrigados, porque se tem dito que o facto essencial é afastar ou acalmar esta canalha em vez de cuidar dos elementos primordiaes, como technicos, machinas, reflectores, etc. Mas é disso que se precisa. Outros ha que não são ladrões nem patifes, mas que muito desacreditam o cinema em nossa terra. No Rio, para se fazer cinema de ver-



Rilda Fernandes e Gentil Roiz em "Jurando zingar", da Aurora-Film, de Recife.

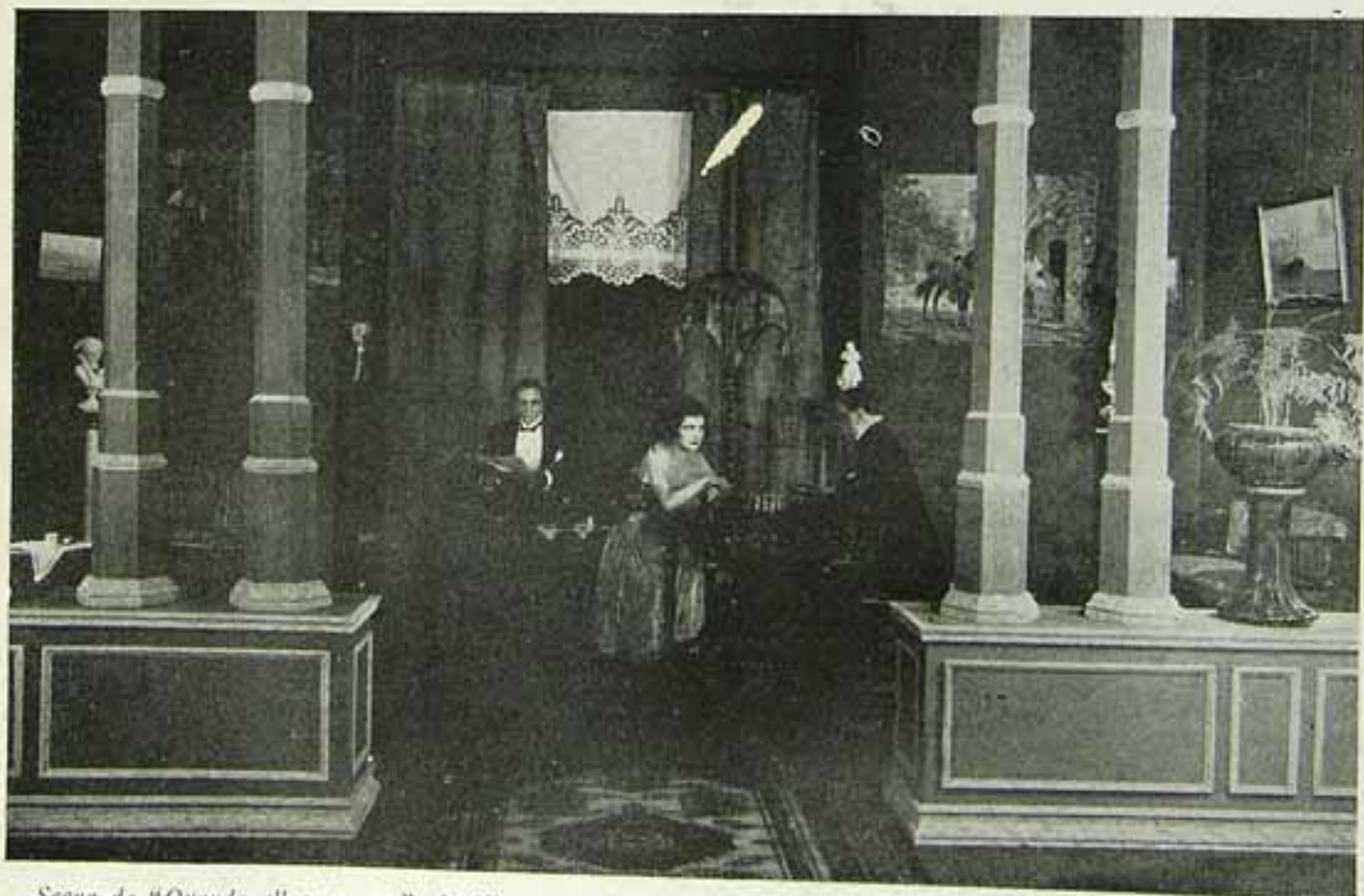
dade, conta-se com poucos elementos. A maior parte vive da intriga, da pirataria e até da... roubalheira. Não trabalham e prosperam, esraçalham-se uns aos outros. E não se diga que não haja capitalistas. Tem-se visto apparecer capitaes, mas os seus donos desistem, porque "estes" que por ali andam é que são os "technicos", os "en-

tendidos" que se encontram, sem admitirem rivaes nem a menor observação das coisas irrisoriamente mais elementares. Estes, então, coitados, vivem ali no estado mais lamentavel, e se alguma coisa produzem, já não é só a filmagem de "cavação", é desbriada transacção...

É o Rio, mais do que as outras cidades, tem sido victima tambem destes "grandes directores" estrangeiros que nos chegam. E' razcavel e até necessario que se

receba a cooperação estrangeira, mas não desta "ordem" que tem chegado.

Vimos aqui, Mario Parnagnoli, um mediocre actor italiano, que ainda ha pouco em *Amor e tormento*, não sabia se segurava a Bertini ou o seu cabelo, friamente, em 1925, vir montar uma "escola" cinematographica, para ensinar talvez o que elle viu na "obra" do seu patricio Sobinette... E nem sabemos que fim levou esta escola com os seus alumnos "trouxas" que só recebiam esta ordem: "Vão ver o film



Secna de "Quando ellas querem", da Visual, o film que melhor mostra as probabilidades do cinema no Brasil

tal! Amanhã vamos fazer aquella scena!"

Aturamos aquelle tal do Kramp, réles empregado de jogo de pim-pam-pum e que tambem nos consta ter tido uma "escola" em Porto Alegre... vir dizer-se ajudante de Tournour, o director de *Frederic Rex*!

E para não nos alongarmos muito ainda, trataremos mais tarde deste ponto, dos estrangeiros.

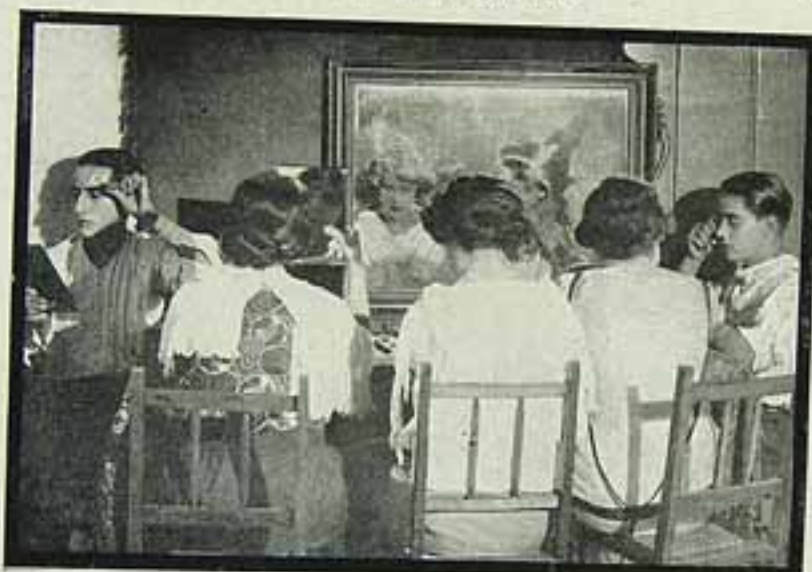
Carmen Santos, uma rapariga que entrou aqui, no film *Urutão*, feito por aquelle "specimen" Wm. Jansen, da celeberrima Omega, com studios na rua Affonso Penna, e que talvez por isso o film nunca fosse exhibido, decidiu depois ter companhia propria. Fez, então, *A carne*, aliás já aproveitando idéas de outros, levada pelo seu então operador... film que tambem não se exhibe, porque não presta, cuja resolução não negamos applausos.

Victima ali de outro "colossal" director estrangeiro, que ha pouco, com um "cenario", quasi matou de riso e decepção um productor de S. Paulo...

E agora, paralisada a nova "peça" *Mlle. Cinema*, depois da permanencia dos galãs na cadeia, roubo do grandioso guarda-coupa da F. A. B., e outras piratarías de que ella é verdade, foi a victima, respondeu agora a uma creatura que lhe pediu o retrato, conforme a carta que temos em nosso poder: "Lastimo não remetter minha photographia, etc. Resolvi crear um centro cinematographico, para onde serão cedidas photographias de artistas nacionaes, para serem vendidas ao preço unico de 10\$000, cujo producto se destina á prote-



Laetitia Quarana em "A Esposa do Solteiro", da Bencdetti-Film, do Rio de Janeiro.



"Maquillagem" de comparsas no "studio" da Apa-Film



Reminiscências — Durante a filmagem do "Cavalleiro Negro": O director, ajudantes, interpretes, etc. Na cabeceira está o Araujo... lembram-se deste seu papel de blndô?

ção e custeio de despesas do dito centro". Ora, está visto que não serão pelos grandes lucros, porque, infelizmente, pouca gente vac comprar retratos dos nossos artistas, e por este preço. Mas é que estas coisas sempre causam uma certa má impressão, e isto não é fazer cinema! Se Carmen Santos veio lá de Portugal para fundar este centro, pouco interesse causará.

Em S. Paulo, vimos o Sr. A. de A. Fagundes, proprietario da Visual, um elemento de enorme valor e de grande capacidade, um dos poucos, senão o unico, que no nosso meio sabe, perfeita e seguramente, o que é o cinema, verificar apenas numa experiencia, que é a comedia *Quando ellas querem*, difficuldades que ninguem poderia contar e que ha muito já podiam estar removidas. O film que produziu, para o fito que teve, apenas tem defeitos de laboratorio, trabalho este que, como se sabe, temos conseguido muito melhor. Mas... reveladores sem cuidado e sem capricho, operadores que ganhavam por metro que "rodava", etc., fizeram transparecer que aqui nada se faz... quando o film apresenta uma tecnica nunca vista em film brasileiro.

Atto isto, vimos em S. Paulo, o film *A broca do café*. Que arranjem films de "cavação", mas façam uma coisa que se possa ver! *A broca do café* são cinco partes insupportaveis, das quaes, tres são a mesma scena, do bicho perfurando o grão do café. O que se salva são aquelles quadros estatísticos e visualisadores, mas são cartazes que a Comissão de Estudos e Debellação da Praga Caffeira fez pregar em todo o Estado! Aquella



Trabalhos para a filmagem de "Escravidão", da Apa-Film

outra scena da revista do novo colono que chega, escaparia, mas uma paizagem tão mal escolhida e um fundo tão feio... E estão tão mal feitas aquellas scenas finaes, que se pensa que aquellas perfurações para o lixo, só tem de ser feitas em 3 ou 4 pés de café! E' um film cacete e que o publico do cinema em que assistimos, bocejava! E' mesmo um film que se tem de comer uma "broca" para assistir... e que até é pernicioso para o Estado e para o Brasil, se fosse mostrado no estrangeiro, pois ali não estão mostrados nem a decima parte do trabalho que dá uma lavoura de café, e que desculparia a sua alta!

Agora, em Recife, a intriga e o mau proceder estão arruinando o pouco que se tem feito ali. Abriu-se uma nova fabrica, a Planeta-Film, de que trataremos com outros casos que temos, nos proximos numeros.

Para unhas lindas Esmalte "Gaby"



Virginia Valli (Vivi) numa scena do film Quando a felicidade sorri.

A NATUREZA FAZ NOVAS CUTIS

(Do "Family Physician")

E' um facto conhecido que a pelle humana está soffrendo constante mudanças. Quando se está avançando em annos, a vitalidade declina e a mudança de tecidos se entorpece. A pelle morta e manchada permanece tanto tempo que as pessoas ficam com a cutis pobre, segue-se que esta epiderme morta não pôde ser renovada ou aformoseada com cosmeticos, massagens ou pós.

O remedio natural a fazer é transformar a pelle offendida, retirando a cutis estragada. Tem se visto que a pure mercolized wax absorve completamente a pelle debilitada em particulas pequenas, tão suaves e paulatinamente que não causa defeito algum. A pure mercolized wax, que pode ser adquirida em qualquer pharmacia, se applica pela noite, como si fôra cold cream, e lava-se pela manhã. Si quizeres ter uma cutis brilhante e formosa usae esse simples remedio.



PROCOPIO,
A ALMA DO RISO,
ESTA' NO
TRI AN ON

SALÃO MATTOS

O preferido pela elite do bairro pelo seu conforto e esmero. As Senhoras e Senhorinhas nelle encontram um gabinete especializado para as ultimas modas em corte de cabellos, assim como uma das mais peritas manicures da nossa capital. Rua Haddock Lobo, 81. Attende chamados á domicilio pelo telephone 4453 Villa.



Edward Burns esteve longo tempo na Allemanha e agora está trabalhando em Hell's Highroad, produzido por Cecil B. De Mille. Elle está jogando o hand ball, uma especie de tennis.



Norman Kerry e Patsy Ruth Miller em Lorraine of the Lions, da Universal.

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA --- EGUAL A' MELHOR ESTRANGEIRA



Harry Langdon, o novo comico da Mack Sennett, está fazendo sucesso nos Estados Unidos e pretende sair das comédias de 2 rolos para fazer films de grande metragem, como Carlito, Harold e Buster.

• Nos Estados Unidos continuam a pilheriar com Carlito sobre o seu casamento. Apareceu em Hollywood um canto

*"Norma...
Diferente das outras..."*

com este nome "My Lita Grey Home in the West". Numa festa, appareceu no palco uma menina de 5 annos, e alguém perguntou:

— Quem é esta menina?

— Provavelmente é a proxima esposa de Chaplin...

• Fred Niblo foi contra a escolha de Betty Bronson para o papel de Madonna em *Ben Hur*, mas os chefões da Metro-Goldwyn quizeram... Diz-se que Fred negou-se a dirigir as scenas em que ella apparece e mandou os seus assistentes fazel-o. São estas coisas que estragam a arte do cinema..

• Virginia Valli figura em *The Lady Who Lied*, da First.



E assim elles se casaram. A elegante assistencia que enchia o elegante templo concordava que nunca houvera mais linda noiva do que Mary Reid. Quanto ao noivo, Norman Carter, parecia tambem muito bem, distincto e desempenhado, mas os fios de prata do cabelo e as rugas do rosto, mostravam á sociedade a distancia que havia entre as vinte primaveras da moça e os cinquenta annos do homem. Architecto de fa-

...e seis mezes casados...

ENTRE PORTAS FECHADAS

ma, Norman Carter não chegara ao pinaculo da subida sem lucta e nunca tivera mesmo tempo para pensar seriamente na mulher. Agora, com as suas ambições satisfeitas, elle sentira que lhe faltava qualquer coisa; foi quando encontrou Mary na sociedade e decidiu-se. Comprehendera desde logo não poder exigir amor daquella creatura, mas Mary estimava-o, respeitava-o, e Norman olhava com optimismo para o futuro — o amor viria de-

pois. Sim, talvez viesse, era este mesmo o mais ardente anhelado de Mary, que, embora houvesse concordado naquella união sem qualquer constrangimento, sem interesses egoisticos, via no seu casamento com Norman a felicidade de seu pae, o conforto e a tranquillidade de um invalido, que não podia trabalhar e era pobre. Apesar, porém, de toda a sua boa vontade, de uma vontade racionada e esclarecida, já lá se iam

...repetiu-se a eterna situação...



NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 3739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Groun, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saúde Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO ESTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO
 INDICADO CONTRA:

Queda dos cabellos — Canicie — Embranquecimento pre-
 maturo — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa —
 Syccose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos
 sabios está hoje competen-
 temente provado que o embran-
 quecimento dos cabellos não
 passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece
 devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e
 antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois, um
 excellent renovador dos cabellos, barba e bigodes brancos
 ou grisalhos devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem
 pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Queda dos cabellos

Múltiplas e
 variadas são
 as molestias
 que atacam o
 couro cabeludo, dando como resultado a queda dos cabellos.
 Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante
 conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e des-
 trói radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e
 fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os
 fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro
 semanas de applicações consecutivas come-
 ça a parte calva a ficar coberta com o cre-
 scimento do cabelo. A Loção Brilhante tem
 feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meses e
 até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que
 haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as
 alopecias de-
 t e r m i n a-
 das pela se-
 borrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos
 cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar
 nasce uma pennugem, que segundo as circumstancias e cul-
 dado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extirpa o germen da seborrhéa e
 outros microbios; suprime a sensação de prurido e toni-
 fica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o
 cabelo, em vez de cair, parte.
 Póde partir bem no meio do fio ou
 póde ser na extremidade, e apresen-
 ta um aspecto de espanador por causa da dissociação das
 fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, fêo e sem
 vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgar-
 mente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante
 pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facil-
 mente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lus-
 trozos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto
 ser usada diariamente e por o tempo indeterminado, porque
 a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como
 acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata
 e outros sais nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos,
 descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8
 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e
 progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo
 nem gordura de especie alguma que, como é sabido, preju-
 dicam a saúde do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez
 é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxu-
 ugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como
 qualquer loção, porém, é preferivel usal-a do modo seguinte:
 Deita-se meia colher de sopa, mais ou menos, em um
 pires, e com uma pequena escova embebida de Loção
 Brilhante fricciona-se o couro cabeludo, bem junto á raiz
 capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não accitem nada que se diga ser a "mesma coisa"
 ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

SENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso
 cabelo que teve ha annos passados.

SENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que
 são as caspas.

SENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao
 seu cabelo.

SENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie e outras mo-
 lestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. de que ex-
 perimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Dese-
 jamos convencer V. S. até á evidencia, sobre o valor be-
 nefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo.
 Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias,
 pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S.
 não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o
 "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente
 lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado
 especifico capillar.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).
 Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM
 & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sob. — S. PAULO
 CAIXA POSTAL 1379

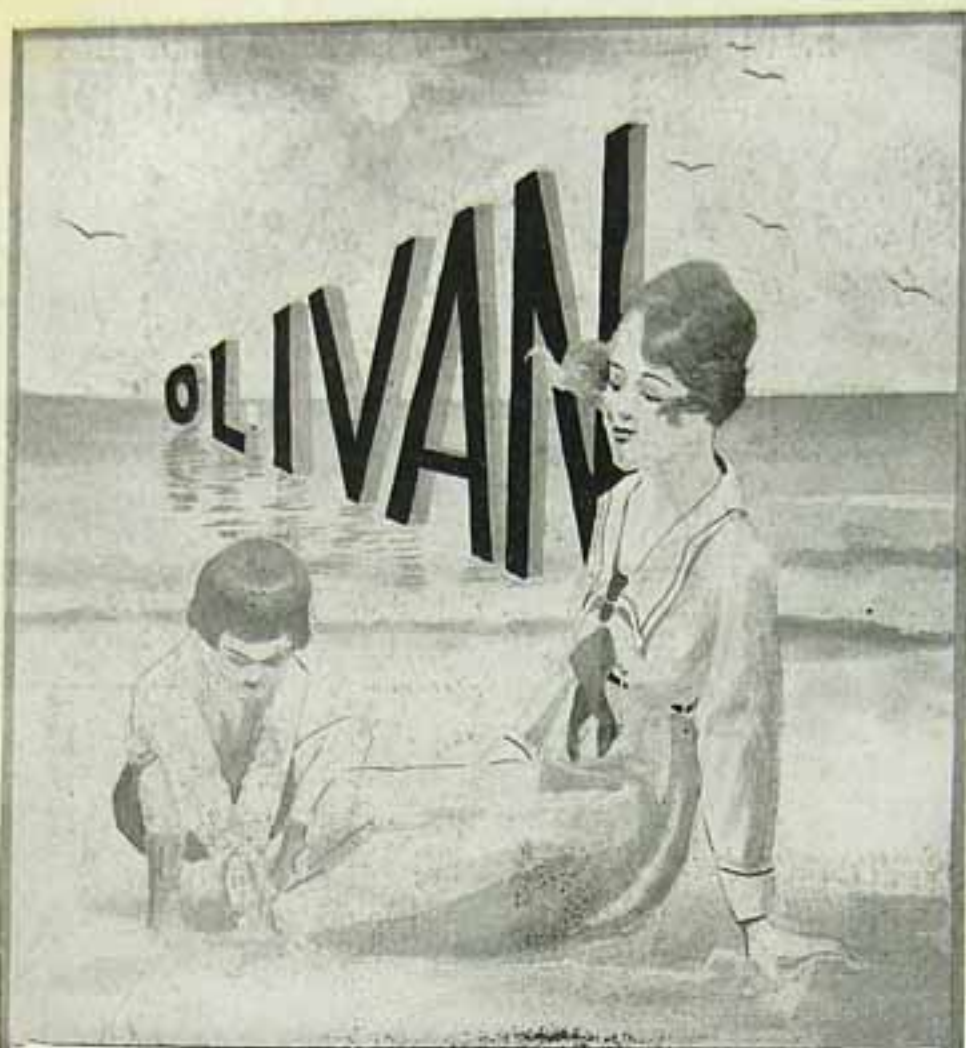
COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
 Caixa 1379 — S. Paulo

(Para todos...)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis
 10\$000, affin de que me seja enviado pelo correio um frasco
 de Loção Brilhante.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO



Oliván

Super-Sabonete
Higienico e Medicinal
Perfume
Adherente e Persistente

A SAUDE DA PELLE
depende de um bom sabonete

Um sabonete mal fabricado contrahê a pelle, tornando-a aspera e enrugada pela irritação lenta que vai produzindo. O uso de um sabonete mào facilita o apparecimento de muitos males que alteram e enfeiam a pelle.

Experimento n.º 2

"OLIVAN" N. 1 (IPOMÉA)

"OLIVAN" N. 2 (AZALÉA)

"OLIVAN" N. 3 (GLYCINIA)

Laboratorio
Oliveira Junior
Rio de Janeiro



Laura La Plante e Wyndham Standing, em "The Teaser", da U.

Florence Vidor, que ha muito se achava separada do seu marido, King Vidor, parece que se divorciou agora. Fala-se que vae casar com George Fitzmaurice, e rumoreja-se que King vae aproveitar a liberdade e casar-se com Eleanor Boardman.

Em "My Old Dutch", da Universal, figuram May Mac Avoy, Pat O'Malley, Cullen Landis e Jean Hersholt.



Leatrice...

Renée Adorée está noiva de Gaston Glass, ella, porém, tem que esperar o tempo necessario ao divorcio absoluto com Tom Moore. Até lá, um anno, é capaz de mudar de idéa...



Joe Bonomo e Louise Lorraine em "The Great Circus Mystery", da Universal.



Huguette Duflos



Huguette e Jacques Catelain



Seenas do film *Itancez Koenigsmark*,
da Radia - Cie. Française.



"Programma Serrador", que será
exibido no Capitolo.



Banquete offerecido aos agentes e distribuidores da Paramount, no "Ambassador". E' pena que se não possa ver as caras, porque estão presentes muitas artistas, e á direita, ao lado de Adolph Zukor, estão Lois Wilson e Gloria Swanson.



Este é outro banquete, dentro do studio da Paramount, offerecido sómente aos representantes chefes da distribuição no estrangeiro, e entre elles está (o 12º) John Day, representante para a America do Sul, e figura bastante conhecida no nosso meio cinematographico. E' ahi já se pôde ver melhor, Rod La Rocque, Ed. Sutherland, Griffith, Richard Dix, Percy Marmont e outros.



Não é grupo de fé, esperança e caridade, é William Desmond numa scena de um dos seus ultimos films...

*Não tem mais
rugas
Não tem mais
poros dilatados
Não tem mais
nariz lustroso*

EM VEZ D'ISTO

Pelle fresca
Tez aveludada
Côres sadias

POMADA ONKEN

5%000

A BELLEZA NA MULHER

A belleza na mulher é o seu maior encanto. Uma cutis enrugada, sardenta, avermelhada, manchada, che'a de espinhas e manchas, torna a mulher aborrecida, intoleravel. Todos estes males são efficazmente afastados com o uso do "Creme Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), que branqueia, aformoseia e conserva a cutis, fazendo adherir facilmente o pó de arroz. O seu preço, em potes grandes, é nove mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio.

Outro producto ideal para o toucador é a "Farinha Alled" (amendoas) fino e excellente artigo para a lavagem da cutis, que evita as rugas precoces, torna a pelle bella e macia. A lata custa sete mil réis, e mais dois mil réis pelo Correio. No Parc Royal e em todas as perfumarias.

Hale Hamilton voltou ao cinema, ao lado de Bebe Daniels, em "The Manicure Girl".

POMADA

RENY

NÃO TEM

RIVAL

Contra sardas, pannos,
espinhas, rugas, cravos
e manchas da pelle.



John Bowers e Marguerite De La Motte já estão casados ? Elles dizem que não, que estão sómente noivos. Mas os

Patsy Ruth Miller e Allan Forrest em "The Rose of the World", da Warner Brothers.

— Mas foi meu sobrinho que se casou com uma miss La Motte ! — diz John.

Mas é muita coincidência...



rumores augmentaram, quando se descobriu que um tal John Elehue Bowersox, nascido em Indiana com 34 annos, e uma

Beatrice La Motte, nascida em Minnesota, com 31 annos, pediram licença e casaram-se em San Bernardino, em 12 de Dezembro de 1924.



Retratos "dadaistas" de Ben Turpin



Carlito já espera um herdeiro. Pelo que se sabe, elle (Carlito) e Lita Grey continuam passando bem, muito obrigado.

feitos por John Decker.



Os Peake se orgulham da sua linhagem aristocrática, oriunda de velho tronco do sul do país, mas a árvore, com o evoluer dos seculos, já não viceja com a mesma pujança, porque a solida fortuna accumulada pelos seus maiores vae-se diluindo vertiginosamente. O coronel Peake, chefe actual da familia, possui, entretanto, duas joias de inestimavel valor nas suas duas filhas, Flora Lee e Margaret. A primeira, mais moça, é uma linda borboleta dourada, para quem a vida se resume no prazer e no luxo, sendo o melhor meio de attingil-os, um marido rico e bastante idiota para se escravizar aos caprichos da mulher. Indolente e avida de sentidos, ella é bem o contraste de Margaret, que, embora bella tambem, tem um coração generoso e um cerebro equilibrado. Complacente, por affecto paterno, com as fantasias da sua irrequieta caçula, o coronel Peake acha que Flora é digna de um rei, mas na falta de um legitimo sangue azul contesta elle com o marquez de San Pilar, um fidalgo hespanhol que se acha de passeio nos Estados Unidos. O prestigio da nobreza não podia deixar de influir no espirito de quem se julgava de alta estirpe, e, o coronel Peake sente-se feliz no dia em que a sua Flora Lee recebe o nome de marquez de San Pilar. Desgraçadamente o lynch matrimonial foi fornecido pela casa do joven Admah Holtz, homem que viera do nada, mas filho dilecto da fortuna e com uns olhos irresistiveis; e Flora, apesar do véo de noiva que lhe cingia a fronte, não deixou de notar o formoso confeiteiro e, disso mesmo Holtz teve a prova naquella flôr que a noiva lhe atirou, retirada do seu proprio ramalhete. Que era preciso mais

A CAMA DOURADA

para Admah se tornar escravo eterno de tão extraordinaria aventura? Esposo de tão deliciosa creatura, o marquez de San Pilar leva-a para o seu castello ancestral na Hespanha e ali vive mais ou menos feliz durante tres annos. Tres annos... Mas os annos são seculos para uma mulher bella e joven, que sabe ser a vida breve. O duque de Savarac chegou, então, a proposito e Flora teve o seu primeiro *love affair* depois de

casada. San Pilar percebe todo o romance e soffre as torturas do ciúme. Flora, entretanto, prosegue na sua imprudencia. Um dia, os tres, que estão na Suíça, partem para uma excursão alpina ás alturas do Jungfrau. O marquez, chegou ao climax do seu desespero. Aos seus pés abrem-se os precipícios traiçoeiros dende jámais voltam os que não sabem evital-os. O desejo de vingança consome a alma do fidalgo hespanhol e a sua resolução é tragica; elle corta a corda que os sustenta na subida e arrasta consigo para o abysmo o homem que lhe roubara o que, afinal, nunca lhe pertencera.

Flora ficara viúva com a mesma indifferença com que se casara. O seu primeiro passo foi voltar ao berço patrio, onde encontrou tudo no mesmo, com a differença unica da maior pobreza dos seus. Até a casa o coronel Peake tivera de vender e sua irmã Margaret trabalha para si e para seu pae, na modesta posição de secretaria de Admah Holtz. Flora Lee é mais um encargo para Margaret, mas aquelle coração é bravo e recto e ella divide o seu pão com a irmã. Admah é hoje um homem de grande fortuna; Flora ainda se lembra da flôr que lhe deu no dia do seu casamento. Admah, por certo, ainda se recordará tambem; porque, pois, não reviver o passado, que significava um esplendido futuro? Admah Holtz ora rico e Flora Lee não nascera para ser pobre. E Admah lembrou-se, effectivamente, da surpreendente aventura e Flora, pondo em jogo o seu poder de seducção, não tardou a ver realisada a sua ambição. Pobre Margaret, que tanto tempo amara em silencio o seu joven patrão, não ousando nunca confessar-lhe tão nobre e grande



Flora e Admah

UROLYSAL

Formula do Dr. Francisco Silveira



As suas propriedades therapeuticas agem como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR do ACIDO URICO na cura do ARTHRITISMO, do RHEUMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, das AREIAS (Gravella urica), das ECZEMAS e como GRANDE ANTISEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES, PIELITES, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLYSAL é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e suas FUNESTAS consequencias

FLUOCAL

REGALCIFICAÇÃO DO ORGANISMO

INDICAÇÕES:

PRETUBERCULOSE

TUBERCULOSE

RACHITISMO

CARIE DENTARIA

PHOSPHATURIA, ETC.

O FLUOCAL em cuja composição entram não só os principios remineralisadores: Cal, Magnesia, Phosphoro e Silica, como os fixadores dessas materias mineraes Fluoruretos e Arsenico Organico, é o medicamento indicado como o de maximo proveito nas doencas indicadas, como o têm constatado diversos distinctos clinicos.

ANTALGINA

(APP. D. N. S. P., N° 1209)

ESPECIFICO DA DOR
DE TODOS O MELHOR

Combate rapidamente as dores de cabeça, de dentes, enxaquecas e nevralgias de qualquer especie

NÃO CONTÉM ASPIRINA

A ANTALGINA é um preparado cuja base excita a energia vital, tornando-a apta a lutar contra a dor, seja qual for o modo pelo qual se manifesta.

A ANTALGINA apresenta-se sob a forma de pequenas pastilhas, obtidas por um processo especial, desmanchando-se logo que cheguem ao estomago.

E' facilmente tolerada por qualquer organismo, por mais delicado que seja, sem os inconvenientes da antipyrina, aspirina, salicylitos, etc.

A ANTALGINA é pois o unico medicamento capaz de combater sem damno para o organismo, qualquer dor nevralgica, triumphando sempre com efficacia nas enxaquecas, nevralgias faciaes, intercostaes, ovarinas, etc.



Bolsas e Carteiras
Modelos de Paris
e Vienna

Sempre Novidades

CASA COLOMBO

ELEGANCIA E ARTE

Não é pequeno o numero de cariocas que veste com elegancia e propriedade. Nem todas, porém, entendem assim e dahi, as que sahem á rua com vestidos perfeitamente improprios, dignos de ser exhibidos em jantares *chics* ou, mesmo, nos bailes e não na tarefa, assaz elegante, das compras na cidade. A brasileira, talvez influenciada pelo clima, tem uma quêda especial pelo vistoso, pelo gritante. Detesta as mangas compridas e adora os decotes. Tudo, porém, tem a sua oportunidade. Vestir com propriedade não é difficil, desde que se queira attentar um pouco para as regras do bom gosto.

O *dernier cri* do inverno parisiense foi o *tailleur* de talhe classico, mas em cores diferentes do azul marinho e preto, se bem que, escuras tambem, para a referida estação e claras para a primavera, com a innovação deliciosa dos bordados ou guarnições do mesmo tecido, *ton sur ton*. Assim é que, sobre um vestido cor de palha, enfeites marron, num vestido verde escuro, bordados verde jade, etc.

A cintura tende a subir para o lugar normal. A nova é, naturalmente, muito lisonjeira para as pessoas bem feitas, tanto mais quanto os regimens *heroicos* para o emmagrecimento pouco a pouco irão desaparecendo, pelo que disse uma das dictadoras da elegancia, em Paris, quando lhe mostravam uma *toilette* para determinada creatura: "Non, cette jeune ne peut pas porter cette robe aussi décolletée; il faut pour ce modele une femme qui ait du cran, dont les épaules portent la robe, en un mot il ne faut pas une personne maigre". Como disse, a apreciação da illustre dama foi muito acatada e não menos sensacional, pelo facto da variação no celebre regimen, uma das raras coisas em que a mulher emprega tanta constancia...

Os modelos desta pagina são tres graciosos e praticos vestidos para a rua ou *sport*. A figura 1, em kaska bege, guarnecido de escossez bege e marron; a figura 2, em *djersdrap* da China, cor de lacre e barra de *drap* vermelho escuro; e a figura 3, casaco de *reps* verde amendoa, sobre fundo branco e botões de aço.

As figuras 4 e 5, são duas almofadas com applicações de *crochet*, (figuras 6 e 7) em rodas: uma, redonda, em *drap* setim cor de havana ou azul rei e a outra, comprida, em setim preto.



Figuras 1, 2 e 3



Figura 6



Figura 7

SORCIERE



Figuras 4 e 5

EM VIAGEM



Elle dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma mala de viagem e qualquer outro objecto pertencente a bagagem ligeira de uma excursionista.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior, sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis tem ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com vaidade, olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça.

Ninguém tinha deitado flores áquelle grande pedante.

— A coisa vem debaixo — disse por fim — e deitou indiscretamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa visinha que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente.

— Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençóis.

— Deseja o Senhor alguma coisa?

— Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquissimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor de rosa que...?

— Bem, bem; dir-lhe-ei sob a condição de voltar a dormir muito socoçado.

— Dormir... não posso dizer... porém ficar quieto, isso sim.

— E' o mesmo. Pois este perfume nasce d'esta caixa de sabonetes de Reuter, que acabo de abrir para tirar d'ella um sabonete com que lavar o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhora antes de se deitar lava-se com sabonete?...

— Com sabonete de Reuter, sim senhor, e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua aivura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immuniidade para qualquer atracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E assim correu rapidamente as cortinas.

Elixir de INHAME



Impurezas do sangue,
molestias da pelle,

syphilis adquirida
ou hereditaria,

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N° 253

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 23

Telephone C. 1838

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica. — Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314 — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 4 DE JULHO

200:000\$000

Inteiro 15\$400 — Decimo 1\$600

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL: 3.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.
PREMIO proprio — R. 1° de Março 110, com frente para a R. V. de Itaborahy 67.
Extracções diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais \$200 para o porte.

ENTRE PORTAS FECHADAS

(Fim)

Norman Carter tivera um grande amigo, Walter Talbot, architecto como elle. Walter, ao sentir que a morte não o deixaria chegar ao fim, falou-lhe do seu filho, e Norman prometteu que seria para o rapaz o amigo que era do pae. Agora, tendo completado o seu curso de architectura, John Talbot, procurava Norman Carter e, effectivamente, nelle encontrava o protector solícito e bondoso. Mas Norman não tardou a notar o ar preocupado do rapaz e John um dia lhe confessou a sua desdita: amava uma mulher casada. Norman franziu a testa:

— Pois esquece-a, rapaz!

— Ah! bem o tenho tentado, mas só Deus sabe quão inutil tem sido o meu esforço...

Um dia John appareceu no escriptorio, radiante.

— Viste passarinho verde! indagou Norman.

— Sim, encontrei-a, estou contente, embora ella não me quizesse dizer onde mora.

E tão exultado se mostrava o rapaz, que Norman lhe disse:

— Tu és um coração sensível, meu amigo. Ha muito que estou para te convidar a ir á minha casa; minha mulher, embora moça como tu, é um espirito ponderado e ha de aconselhar-te bem. Vem hoje á casa.

John acceitou o convite, e ao entrar em casa do seu chefe e protector, estremeceu, sentiu que as palavras não lhe passavam na garganta, quando este lhe apresentou sua esposa. Justos céos! mas então a mulher que elle amava, a visão que lhe surgira um dia no quadro bucolico e nunca mais lhe sahira do espirito, era a esposa do seu grande amigo, do seu bemfeitor! A irmã de Norman, Laura, que nunca morrera de amores por sua cunhada, notou a perturbação dos dois jovens e observou a Mary:

— Parece que já se conheciam?

— Oh! não, não, protestou esta com uma pressa que mais confirmava as suspeitas da ladina solteirona.

E durante toda a noite, enquanto os outros se divertiam na festa organizada por Norman para aquelle dia, John Talbot viveu num estado de exaltação, soffrendo as tor-

turas de Tantalo. Tão perto dos seus labios a taça e ser impossivel applicar a sede!... Elles estiveram a sós no jardim, mas todas as cautelas eram poucas. Afinal, alta madrugada todos os convivas retiraram-se para os aposentos que lhe eram designados. John, no seu quarto, não conseguia conciliar o somno; nem mesmo se dera ao trabalho de despir-se. Passeava de um lado para outro, agitado, nervoso, a fumar desesperadamente. A janella do seu quarto dava para uma varanda que perlongava toda a casa, e para a qual abriam tambem os demais aposentos. Num delles havia uma luz que não se apagava: era o quarto de Mary. John sentia cada vez maior a sua tortura, afinal, não podendo resistir, saltou para a varanda e quando Mary se

fanara o lar, mas a mulher arranca-lhe as mãos do gasnete de John, porque a culpada era ella, sómente ella. Não havia tempo a perder, Norman toma a esposa nos braços, depois de dizer-lhes que o procurassem no seu gabinete, se, na verdade, restasse algum gabinete daquellas labaredas. Mas o gabinete ficou e Mary e John agora esperam passivamente o que lhes deve dizer aquelle homem que se ergue diante delles como um juiz, mas como um juiz que soffre infinitamente mais do que os accusados.

— Norman, eu te juro sob minha palavra de honra, que, apesar das apparencias, nada fizemos de censuravel, falou Mary.

— Acredito, Mary. Meditei duas horas e cheguei á conclusão de que nunca poderás amar-me, que sempre amarás a John, embora continues minha esposa.

E voltando-se para o rapaz:

— Tenho um importante negocio a tratar em Londres, e preciso de uma pessoa de confiança, que res ir?

— Sim, entrego-me ás suas mãos... e ás de Mary, respondeu John.

Norman continuou:

— Ficarás ali dois mezes, e quando voltares, Mary estará livre para se unir a ti.

O gesto de desprendimento de Norman Carter era fundamente commovedor; Mary enternecida até ás lagrimas, murmurava:

— Eu desejaria sinceramente que pudesse ser ao contrario, Norman; eu desejaria poder um dia amar-te, a ti o coração magnanimo e heroico...

— Não, Mary, interrompeu Norman, eu sou simplesmente um homem velho que se enganou, forçando, praticamente, uma joven que não o amava a casar-se com elle. Agora procuro apenas corrigir esse erro. Quiz ser cego, mas já é tempo de abrir os olhos. Sede felizes e não vos preocupeis do futuro. John continuará a ter em mim o mesmo amigo que prometti ser ao outro grande amigo...

(LOCKED DOORS)

Film da Paramount, produzido em 1924, sob a direcção de Wm. De Mille.

DISTRIBUIÇÃO

Mary	Betty Compson
Thomas Reid	Theodore Roberts
Laura	Kathlyn Williams
John Talbot	Theodor von Eltz
Norman ...	Robert Edeson
Mickey	Elmo Billings

apercebeu elle estava junto della. Terriveis conflictos do amor com a razão, do sentimento com o dever, do querer ansioso com o não poder intransponivel. E nessa luta moral tremenda, de repente, uma restea de fumo sobre a porta e um grito aterrador de fogo fizeram comprehender a Mary a sua terrivel situação. De fóra, o seu marido bateu á porta, mas já recuara sufocado; sair para ali não era possivel, pela janella impossivel, pois no jardim estavam todos agglomerados e veriam John e era o irremediavel. Nessa indecisão, a porta se abre com estrondo, e, descabellado, com o rosto contorcido pela asphyxia, Norman surge. Enfrentara a morte para salvar a mulher, e antes não o fizera... Como um leão sedento de sangue, Norman atira-se ao miseravel que lhe pro-

SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort. Caixa Postal n. 2417 — Rio.



HOLLYWOOD

Quando em 1911, os pioneiros dessa formidável industria do film fizeram de Hollywood o seu logar de acampamento, acharam-se dentro de uma região cujos annaes bem serviriam para inspiração de centenas e centenas de "scenarios" cheios de colorido e apatetados de romance.

Pelo meio da propria Garganta através da qual o primeiro grande grupo de productores de pelliculas se foi fundar a sua famosa cidade toda branca além daquellas collinas, pelo centro desse "Passo", andou a pé, de missão em missão, essa inesquecível figura da historia do Oeste, Padre Junipero Serro. Aos pés desse desfiladeiro, á sombra de carvalhos frondosos e sycomoros amigos o padre descansou um dia e officiou a Missa do Santo Madeiro da Cruz. E então, nesse mesmo logar, seus companheiros de trabalho, canceiras e idéas — após a sua morte — fizeram construir a Missão de São Fernando assim como, nas cabeceiras da garganta, a Capella Cahuenga, onde o chefe do mesmo nome e a sua tribu adoravam o Deus christão nos dias em que um padre subia a ingreme estrada para officiar.

Foi também nesse "Passo" que o fiel indio mestiço chamado Salvador, dissimulou o ouro do "Molino Viejo", collocando-o no abrigo dos bandidos que então infestavam os "canyons". E quando o seu proprio comboio de mulas carregadas de couros e pelles foi atacado e elle proprio mortalmente ferido, foram o chefe Cahuenga e seus bravos que repelliram os saqueadores e salvaram o moribundo de ser carregado para além. E desde então, quando os aventureiros manejam a pé e a enxada no "Passo" á procura do historico thesouro, a sombra de Salvador — assim narra a tradição — vem e enxota-os dali.

Padre Crespi escreve que, quando a expedição de Gaspar de Portola fez uma breve paragem no passo de Cahuenga, regalaram-se com um antilope e acharam os indianos amigos e generosos.

Sob o dominio dos mexicanos, depois que elles sacudiram o jugo de Hespanha, as missões foram profanadas e a Capella Cahuenga cahiu em desuso.

Universal City está situada a pequena distancia da velha Capella, no alcance da voz; o pequeno templo é também famoso porque foi debaixo das suas telhas vãs que o General Pico se rendeu a Fremont em 1847, e foi ali também que acabou por ser assignado o Tratado de Cahuenga, cedendo a California aos americanos.

Nos dias febris de 1899, os exploradores de ouro abandonaram a cidadezinha de El Pueblo de Los Angeles, dirigindo seus passos através do desfiladeiro; e até mesmo conta-se que somente trinta americanos permaneceram em Los Angeles depois daquela corrida desabalada atraz das minas de ouro.

Ao terminar a primeira metade do seculo passado, uma caravana de camellos mandados vir de Smyrna, conduzidos por George, o grego, realiso aquella descida pelo desfiladeiro arido e secco. Era uma tentativa do governo para resolver o problema do transporte; mas não deu resultado.

A sexta decada do mesmo seculo assistiu aos mexicanos possuidores dessa terras de doação, que tinham sido de Hespanha, uma atraz da outra perderem essas terras em favor de colonos americanos, talvez pela negligencia de nenhum delles ter propriamente registrado o terreno e possuir titulos de propriedade, junta a uma disposição da parte dos tribunaes para favorecer os usurpadores americanos. De modo que no começo da setima decada, os agrimensores estaduaes dividiram todo o Valle do Cahuenga, salvo os terrenos hesponhões, em secções de um acre ou 404m2,6; essas secções foram em numero de 160, e assim vieram colonos de todas as partes. Então, — seguindo-se uma era de criação de gado (e de roubos de animaes que sempre a acompanha com todo o seu horrivel drama), — começaram a desenvolver-se methodos modernos e uma nova ordem de cousas; o chamado "frontier" do Valle de Cahuenga ia desaparecendo da memoria de todos. Os criadores de lanigeros, tornando-se

ricos, iniciaram a negociação de seus "stocks"; e onde antigamente tinha havido cactus e (mais tarde) pastagens de rebanhos e rebanhos de carneiros, plantações de cevada, pomares e jardins começaram a surgir.

Em uma harmonia deliciosa com a cultura de arvores, flores e das uvas, Hollywood fez florescer um estylo de architectura que faz notal-a distinctamente como um logar de "homes" encantadores e um centro de cultura e conforto cercado de de arredores de inequalavel belleza. O solo é rico e fertil, as fontes inesgotaveis e a agua abundante; de modo que os fructos e os legumes naturais de um clima semi-tropical são produzidos em abundancia.

Admittida como a patria da industria cinematographica, Hollywood produz 90 por cento dos films dos Estados Unidos. Possui mais de 30 Studios, equipados com todos os requisitos, e cada dia progride mais no desenvolvimento de methodos novos, modernos e scientificos.

Hollywood é o logar onde moram artistas, autores e musicos, sem mencionar operarios sem conta de diversos ramos das artes liberaes. Tem suas bibliothecas, tanto publicas como privadas, o amphitheatro ao ar livre (com uma capacidade de 50.000 pessoas sentadas), o Stadio, o campo para golf e os seus parques. O Parque Griffith, com os seus 3.000 acres (ou sejam, 12.138 kilometros quadrados) de montanhas, valles e descampados, apresenta um scenario de belleza natural sempre a mudar.

As estatisticas (embora apresentem algarismos que se impõem á attenção) muito difficilmente podem pintar o progresso — passado, presente e futuro — de Hollywood. Os planos e projectos para o desenvolvimento de Hollywood seguem-se uns atraz dos outros tão perturbadoramente depressa que é difficil permanecer-se ao lado dessas cousas que hontem estavam, para abrir, hoje abrem, e amanhã abrirão ainda mais largos caminhos para ainda maiores progressos; a principio era um tecido de possibilidades que dentro em pouco se transformou em um facto consummado com uma rapidez realmente de causar espanto...

S. B. Fuuo

Caro Sr. Operador.

Vou falar dos espectaculos de peloticas que formam agora os programmas dos cinemas do centro e até dos arrabaldes da cidade carioca.

Cada vez que leio os seus protestos — nas chronicas do Para todos... — contra esses emperzarios que tentam a todo custo transformar os cinemas do Rio em cabarets baratos, capazes de divertir somente a um publico de muito pouca exigencia artistica, que engole toda aquella série de bambuchatas como sendo especialmente vindas dos centros mais cultos e de gosto apurado, parece que respiro mais a meu gosto.

Até que enfim, sempre ha quem reclame taes abusos!

Entrando a gente mim cinema com a melhor disposição possivel e ter de aturar taes canastrões!

Dansarinas sestrosas, velhas pellancudas, barbixos, prestidigitacoes, aleijões phenomenaes, mulheres de ceroulas, gatos de calças, panellas quebradas, bacias velhas, farrapos, papéis pintados, condes miseraveis, condessas petulantes, pés de anjo, cães, coas, chinellos cara de gato, recém-nascidos, enterrados vivos, bailes Bataclan de Catumby (com girls zaróllhas nas Roberty ditas), garrafas, linguças, carne secca e xaropes que não tem fim.

E' preciso que esses senhores deixem de explorar o publico, passando-lhe gatto por lebre; faz-se mistér que se acabem esses grosseirissimos abusos. Acho bom terminar aqui, já desafoguei um pouco, queixando-me a quem bem me entende.

Rosta-me, pois pedir-lhe que me desculpe o modo franco de falar, e apertar-lhe as mãos muito cordalmente.

Do admor., amo. e atto.

FENILON BOMILCA



A SAUDE DA MULHER

Para ter Saude, para ser Feliz

uma senhora deve, antes de tudo, preocupar-se em ter sempre bem regularizadas as suas funções; deve combater as Doenças Uterinas; deve tratar-se logo, logo que sentir o menor symptoma de irregularidades. O remedio ideal para isso é "A Saude da Mulher", porque este afamado producto

É O REMEDIO IDEAL PARA AS
DOENÇAS DO UTERO E DOS OVARIOS

como Falta de Regras, Regras Escassas, Regras Excessivas, Colicas Uterinas, Suspensão, Corrimento e Rheumatismo das Senhoras.

UNISTED
ACQUARONE

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

EMBRANQUECE, AMACIA E ASSETINA A CUTIS,
DANDO-LHE A TRANSPARENCIA NATURAL DA JUVENTUDE
~ VENDE-SE EM TODO O BRASIL ~

PERFUMARIA LOPES
PRAPA TIRADENTES, 34, 36, 38
~ RUA URUGUAYANA 44 ~



ROUGE LADY — Superior a todos pela sua coloração natural, firme e duradoura.

**Em Qualquer Idade
Será Sua Cutis
Como a De Uma
Criança,
Usando:**

**ÁGUA
DE
JUNQUILHO**



ADRIANA

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de crianças

App. pela D.G. de Saúde Pública
n.º 1.024 em 30-4-1916

ASCARIDINA
SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS

Os comprimidos vermífugos da
ASCARIDINA
expellem as LOMBRICAS sem
necessidade de purgantes.
Vende-se em todo o BRASIL
T. Cunha & C.ª - RUA da IMPERATRIZ-270 Recife.





Nutrition

A expressão que classifica a vida como um "mar tempestuoso" é a que mais se ajusta à vida das pessoas fracas physicamente. Nessas tempestades da existencia em que a saude é vencida aos golpes da Debilidade, da Magreza, do Fastio, do Desanimo, — o "Nutrion" tem, simbolicamente, o valor de um salva-vidas atirado em meio às ondas traiçoeiras.

O "Nutrion" salva a humanidade do aniquillamento a que conduz a fraqueza geral.

O "Nutrion" combate o Fastio e a Magreza, fortifica os de-pauperados, levanta as Forças organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

O "Nutrion" — contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro — é um poderoso tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE